

GAZETA

DE

L I S

B O A:

Com Privilegio

de S. Magestade;



Terça feira 6 de Outubro de 1744

I T A L I A.

Napoles 11 de Agosto.

S' novas, que se tem recebido de *Calabria* ha dous, ou tres correynos, sam mui favoraveis, pelo que toca aos progressos do mal contagioso. Como esta guerra faz precisas extraordinarias despezas, se tem imposto por ordem de Rey huma nova taixa sobre cada chaminé em todas as Cidades, e Vilas do Reino; a qual se deve pagar prontamente, e sem duvi-

da renderá somas consideraveis. Tambem ha ordem de fazer novas levas para reforçar o exercito; e se esperam brevemente de *Sicilia* 600 homens de tro as regulares para substituírem a falta das que se tiram das praças fortes para as fronteiras. A 8 do corrente se mandaram partir daqui muitas embarcações pequenas carregadas de barris de polvora, de balas,

Rr

de

de bombas, e outras munições de guerra, que ham de desembarcar em *Terracina*, para dalli serem conduzidas ao exercito del Rey; havendo-se reconhecido, que esta cásia de embarcações são muy proprias para expedições semelhantes; porque são muy veleiras, e em caso de necessidade podem navegar muy visinhas á costa. Corren aqui huma voz falsa de haver chegado a este Reino hum reforço de Hespanha, composto de 4U Infantes, e 2U cavaleiros; e assim se creeveo a outros paizes, sem se fazer a reflexam da quantidade de embarcações, que seriam necessarias para o transporte de tanta cavalaria, nem na impropriedade de se haver feito para illo uso de chaveques; e ló he certo, que entrou hum no porto desta Cidade, pertencente a Malhorca, com 200 para 300 homens, que se tiraram da guarniçam de *Oran*. Esperam-se mais 12 com algumas tropas. De *Gaeta* se avisa, que a Rainha se acha já muy convalecida do trabalho do seu parto; e que a nova Princeza, que deu á luz, se vai nutrindo admiravelmente.

Campo de Velettri 15 de Agosto.

H Avendo o Principe de *Lobkowitz* formado o designio de dar sobre nós de repente, nos acometeu na madrugada de 11 deste mez com o grosso do seu exercito pela montanha alta, que occupamos, ao mesmo tempo, que nos atacou pela Cidade o Conde de *Broun* com hum destacamento de 5U homens. Este Conde surpreendeu pela esquerda abrigada de *Irlanda*, e penetrou até *Velettri*, onde logo a sua gente saqueou muitas cazas, mas concorrendo os 4 batalhões das guardas Valonas, assistidos de outras tropas, a expulsáram com perda de muita gente, e o resto com grande trabalho se recolheu ao seu campo. Pela parte da montanha nam foi mais bem sucedida a empreza dos inimigos, porque foram vigorosamente rechafados pelas nossas tropas, depois de durar o combate porfiadamente algumas horas. O numero dos mortos, e feridos, que houve da nossa parte he pouco consideravel; o dos prezioneiros chegará a 300, os quaes nos fizeram no principio da acçam, e entre elles he hum o Tenente General Conde de *Mariani*, que se achava na sua cama doente de gôta. Nós fizemos prezioneiro o General *Novati*, com 700 soldados, e hum grande numero de officiaes. Não se sabe o dos seus mortos, e feridos, mas deve ser consideravel, pois ficáram cheyas de cadaveres as ruas de *Velettri*, e a montanha. El Rey das *Duas Sicilias* fez brilhar nesta occasiam o seu valor, digno do seu Real

nascimento, porque sem no seu animo fazer alguma alteraçam o perigo, se achou sempre na frente do exercito, dando as ordens ás suas tropas. As nossas baterias fazem hum fogo continuo contra o campo do inimigo com grande effeito.

Campo dos Austriacos em Nemi 15 de Agosto.

NO dia de *S. Lourenço* 10 do corrente mandou o Principe de *Lobkowitz* acanhoar todo o dia o exercito dos inimigos, e na noite seguinte repartiu o seu exercito em 3 corpos. Para fazer crêr aos Hespanhoes, e Napolitanos, que este movimento se encaminhava a fazer hum embarque das suas tropas em *Fiumicino*, onde está a esquadra Inglesa, mandou hum destes corpos para aquella parte pelo caminho de *Faggiola* á ordem do General *Platz* com ordem de fazer hum ataque falso, mas ao mesmo tempo fez marchar o General Conde de *Broun* com 6 batalhões, 6 companhias de Granadeiros, 1000 Fielavonios, hum Regimento de cavalaria, e outro de Hussares, comandado pelo Tenente de Feld Marechal Conde de *Linden*, os quaes com hum grande silencio marcháram pelas vinhas, e pela antiga *Via Appia*, em direitura á Cidade de *Velettri*, a qual devia de acometer pela pórtta chamada de *Napoles*, o que executáram com toda a felicidade; porque abrindo-a com machados, depois de haverem primeiro sorprendido as guardas, entráram dentro, fizeram hum grande numero de prizioneiros, e queimáraõ varios armazens; e porque a cavalaria Hespanhola, e Napolitana estava aquartelada na vizinhança da mesma praça, a prostrou, e desfez toda. O General *Andreassi* foi encarregado de fazer terceiro ataque á trincheira dos Capuchinhos; mas este chegou allí duas horas mais tarde, assim por causa do embaraço dos caminhos, como por varias outras incomodidades, que succedeem, aos que marcham de noite. Ao mesmo tempo, que o General *Broun* acometia *Velettri*, fez o valor dos officiaes, e soldados do corpo commandado pelo General *Platz* (que só deviam fazer hum ataque falso) hum tam forte, e impetuoso, que nam obstante o grande fogo dos inimigos, se fizeram senhores da sua primeira, e segunda trincheira, e ainda chegaram até o ultimo fosso. Vendo o Principe de *Lobkowitz* a terrivel quantidade de bombas, e pedras, que os inimigos lhe lançavam da ultima trincheira, que estava sobre a montanha, ordenou ao General, que cessasse o ataque falso, e se retirasse, o que elle fez em boa ordem. No ataque subito de *Velettri* se achava exposto a ficar prizio-

neiro o mesmo Rey das *Duas Sicilias*, se logo instantaneamente nam fosse posto em segurança pelo cuidado dos seus Generaes, e o socorro das suas tropas. Arruinámos totalmente neste ataque 7 Regimentos, especialmente 3 de Dragões da *Rainha, Sagunto, e Bourbon*. Se pôde com bom fundamento afirmar, que neste dia perdêram os Hespanhoes, e Napolitanos mais de 4000 homens. Fizemos prezoneiros o General Conde de *Marianni* com 100 officiaes de diferentes graduações, e 800 soldados comuns: tomámos-lhe 12 bandeiras, e 3 estandartes com 800 cavalos, nam contando hum grande numero de outros, que ficaram jarretados, porque todo o acampamento da cavalaria depois de saqueado se lhe poz o fogo. Da parte dos Austriacos chegará a perda a perto de 500 homens. Nam se sabe ainda se o General Marquez *Novati*, e o Coronel do Regimento de *Broun* sam môrtos, ou prezoneiros. O Conde de *Althan* vai a *Vienna* levar esta noticia á Corte, e o Principe de *Lobkowitz* moço a *Turin*. Na lista dos officiaes prezoneiros de guerra se acham 1 Tenente General Conde de *Marianni*, 1 Brigadeiro, que he o Cavaleiro *Etienne*, 2 Sargentos môres, 2 Coroneis, 16 Capitães, 25 Tenentes, 25 Alferes, 11 Quarteis Mestres, 10 guardas de corpo, 2 cadetes, e 2 voluntarios.

Florença 15 de Agosto.

O Consul de Hespanha, que assiste em *Leorne*, recebeu a 5 hum Expresso com a noticia de se haver rendido a 26 do passado a Cidade de *Demont*; e que o exercito unido fazia aprestos para sitiar o seu Castélo, e continuou o mesmo Expresso a sua derrota para o exercito delRey das *Duas Sicilias*.

As duas galés do Gram Duque tem ordem para saírem esta semana ao mar; e segundo as instrucções, que a Regencia tem dado aos Commandantes, parece que devem cruzar nestes mares contra os corsarios Turcos; mas conforme alguns presumem, levam huma comissam mais particular, e sam destinadas inteiramente a outro fim; como tambem as delRey de Sardenha, que estam aparelhadas a sahir de *Leorne*, e voltar a *Oneglia*. Em *Leorne* se acham varias embarcações aparelhadas. Dizem alguns, que para levarem trigo a *Fiumicino*.

Por avizos de *Roma* temos a noticia, de que na noite de 10 para 11 do corrente houve uma acçam mui vigorosa entre os *Austriacos*, e os *Napolitanos*. Dizem que se referem variamente as particularidades deste successo, mas que géralmen-

te se convêm, que os primeiros dêram subitamente no campo dos inimigos; que mataram, e destruíram varios Regimentos, assim de cavalaria, como de infantaria: que entráram com a espada na mam em *Veletri*; mas que recobrado o General *Gages* do fustlo, os constrangêra a retirar-se: que os Napolitanos, e Hespanhoes tiveram até 2U homens mortos, e outros tantos prizioneiros, entre os quaes há alguns Generaes, e 160 officiaes de guerra: que a perda dos Austriacos nam chega a 1500 homens, comprehendidos neste numero os prizioneiros, em que entra o General *Novati*: que os Austriacos leváram hum preza mui consideravel de *Veletri*, porque tomáram todas as equipagens dos 14 Generaes dos dous exercitos unidos, e 600 cavalos, havendo cortado as pernas a hum grande numero de outros; e que no dia 12 ambos os exercitos estiveram em ordem de batalha, mas que nam viéram ás mãos, antes tornou cada hum para o seu acampamento. Parece que o Principe de *Lobkowitz* intenta alguma nova operaçam; porque tem mandado conduzir ao seu campo muitas planchas, e outras madeiras, proprias para construir pontes. As mesmas cartas de *Roma* dizem, que tem ido daquelle Cidade quantidade de biscuito para as naus de guerra Inglezas, que estam em *Libinino*, e muitos toneis para conservarem agua de beber.

Bolonha 18 de Agosto.

AS cartas de *Spoletto* de 9 do corrente dizem, que no dia antecedente haviam passado por aquella Cidade a toda a préeila tres officiaes Austriacos, que tomáram o caminho de *Toscana*; e disseram que o Principe de *Lobkowitz* tinha levantado hum nova bateria, a qual fazia muito dano aos Hespanhoes; e que elles da sua parte tinham feito outra. Que o exercito do mesmo Principe se reforça cada dia mais com as recrútas, e tropas que lhe chegam, que tem recebido alguma artilharia, e munições de guerra da esquadra Ingleza, e se dispõe a fazer brevemente algum movimento. Que os Hespanhoes depois de haverem queimado os armazens, que os Austriacos tinham em *Ferino*, tinham marchado para *Recanati*, para ali fazerem o mesmo; mas que se nam atrevêram a passar mais avante, por nam haverem recebido de *Napoles* o reforço, que tinham pedido; e havia razões para se crer, que nem iam a *Senecalia*, antes se recolheriam ao seu exercito; porém de *Alcona* se avisa haver relatado o Capitan de hum navio, que na altura de *Senegalia* tinha ouvido hum forte ruído de

artelharía, e tinham paſſado por aquella bahia 2 tartanas, e 1 falúa com mil Napolitanos, a ſaber: 700 homens de infantaria, e 300 de cavallo, os quaes tinham ido arruinar os armazens, que ali tinham os Auſtriacos. A ſemana paſſada eſtiveram nella Cidade o filho do Principe de *Lobkowitz*, e o Conde *Althan*, tomando eſte o caminho de *Vienna*, e o primeiro o de *Turin*, para levarem a eſtas duas Cortes a noticia, do que ſucedeu na noite de 10 para 11 do corrente em *Veletri* entre os Auſtriacos, e os Heſpanhoes, e Napolitanos, com grande honra, e ventajem dos primeiros; havendo perdido os outros 4U homens entre mortos, feridos, e prizioneiros.

Mantua 25 de Agoſto.

O Conde Pallavicini, Conſelheiro privado da Rainha de Hungria, e Vice-Governador deſte Ducado, chegou aqui de *Milam* a 10 do corrente para receber as tropas regulares, e as mais, que ſucceſſivamente vem vindo de Alemanha, e as cinduzir depois á Lombardia em ſocorro do Rey de Sardenha, que com grandes inſtancias pede a aſſiſtencia de Sua Mageſtade. Chegou eſtes dias hum corpo de Varadinos em varias colunas, (tudo hé a gente) que depois de alguns dias de deſcanço, continuáram a ſua marcha para as praças fortes da Lombardia, que ham de ficar guarnecendo. Chegaram tambem varias reclútas, e cavalos de remonta, que logo partiram para o exercito do Principe de *Lobkowitz*, que ainda ſe acha em *Nemi*. A 12 ſe publicou aqui nos lugares coſtumados a declaração de guerra da Rainha contra França; e as cartas de Placencia dizem haver ſe ali publicado hum Edicto, no qual Sua Mageſtade ordena, que todos os vaſſallos, e ſubditos deſte Ducado, que ſe acham no ſerviço do Rey de Heſpanha, ſe recolham a eſte Paiz, ſubpena de lhes ſerem confiscados os ſeus bens, &c. As meſmas cartas acrecentam, que ſe tinham mandado partir daquelle Cidade para *Turin* 10 barcas carregadas com petrechos de guerra de toda a forte.

Milam 25 de Agoſto.

P Affou por eſta Cidade há dias hum correio, que vai expreſſamente de *Turin* a *Vienna* levar a nova de ſe haver rendido o Caſtello de *Demont* pela infelicidade do incendio, que nelle cauſou huma bála ardente, que os inimigos lançaram em hum armazem de lenha. Que os Piamontezes depois deſta perda ſe retiraram daquelle deſtrito: que o Marquez *Pallavicini* com hum groſſo corpo de tropas eſtava guarnecendo

cendo as gargantas de duas veigas : que o Rey de Sardenha se acha em *Bosco* , e faz ocupar com as suas tropas outras duas gargantas ; e que como já tinha cahido grande quantidade de neve , se esperava que os inimigos nam poderiam continuar muito tempo a campanha. O mesmo correio vai tambem encarregado de varias representações do Rey de Sardenha sobre o critico estado , em que se acha ; pertendendo alcançar da Corte de *Vienna* hum pronto , e poderoso socorro. Dos 6U homens , que vem de Alemanha por *Trieſte* , e pelo *Tyrol* , tem já chegado hum a parte a *Mantua* , donde logo passarão a *Casal* , e a *Puſterlengo* , para se chegarem aos Estados de Sua Mag. Sardinienſe. O Regimento de *Clerici* , que aqui se formou de novo , se acha já provido de tudo o necessario , e tem ordem de se ir ajuntar com aquelle corpo. Como depois da tomada de *Demont* se tem estendido as tropas Heſpanholas , e Francezas pela planicie do Piemonte ; e se deve temer , que depois da conquista de *Coni* (se aconſeguirem) penetrem a Lombardia , se tomam aqui todas as medidas necessarias para nos pôr em estado de defenſa.

Genova 22 de Agoſto.

E Sta R.épublica se acha ao presente com hum corpo de tropas , composto de 14U homens. He verdade , que tem dezertado muitos ; porque como nam havia quarteis para os alçar , os metêram em corpo de guarda , que se estabelecêram ao longo dos muros da Cidade , o que lhes fornecia meios de fugir facilmente. Para evitar este descaminho se deram alojamentos a estas tropas no interior da Cidade , e nam bastando ainda esta prevençã , foi necessario , que o Governo mandasse publicar ; que todos os dezertores em lugar de serem condenados às galés , serem daqui por diante castigados com pena de morte. As ultimas cartas de Corſega alleguam , que os negocios estam em termos de se acomodar , porque os habitantes da Provincia de *Balagna* , que se mostravam mais obstinados pela independencia , tinham mandado por hum Bispo , e 4 pessoas principaes entre elles , declarar ao Comissario Geral da R.épublica , que estam dispostos a aceitar o Regimento , que se lhe mandou propôr. He verdade , que como esta voz se tem divulgado tantas vezes sem fundamento , merece que desta se espere a confirmaçã , pois tambem se sabe , que os Chefes do Concelho de *Casimica* persistem em recular a submissã.

Segunda-feira chegaram ao *Vado* 2 galés do Rey de *Sardenha*, que estavam em *Leorne*, para tomarem a bordo os forçados do Estado de *Milam*. O Mestre de hum navio, que chegou das costas do Estado Ecclesiastico, refere, que a esquadra Ingleza, destacada da armada do Almirante *Matheus*, se achava ainda a 16 deste mez na altura de *Fiumicino*, onde tomava a bordo quantidade de mantimentos, e varios petrechos de guerra; e acrescenta que o General *Brown* se devia embarcar nella com 400 homens do exercito do Principe de *Lobkowitz* para hum expedicam secreta, para a qual chegaram tambem a *Civita Vecchia* 14 embarcações carregadas de tropas á ordem do Principe de *Lobkowitz*; e que este tinha feito hum embargo em todas as embarcações, que se encontráram em *Fiumicino*, *Civita Vecchia*, e outros pórtos da costa Ecclesiastica, para servirem neste transporte: que o embarque se nam deve fazer em *Osia*, mas em *Neptuno*; porque se nam temem já os restacamentos da cavalaria Hespanhola, que se acha mui diminuta, e totalmente dispersa: que em *Tivoli* se tem carregado grande quantidade de biscuito, para ser conduzido pelo *Tibri* á parte, onde se ha de fazer o dito embarque, para mantimento das tropas, que vam a esta expedicam. Temos tambem aviso de *Roma*, que ainda se nam falava em outra cousa naquella Curia, mais que na acçam, que havia succedido em *Veletri*, da qual sem embargo de haver sido em sitio tam visinho, se nam podiam saber as verdadeiras circumstancias; e só se julgava, que haviam sido favoraveis aos Austriacos, por estes haverem mandado vender na mesma *Roma* muitos cavallos, quantidade de baixela de prata, e muitas outras cousas, que tomáram em *Veletri*: que depois desta acçam tinha o Principe de *Lobkowitz* começado a fazer novas disposições para alguma empreza, como se quizesse dar batalha ao exercito contrario, e que assim se esperava todos os dias a noticia de alguma acçam importante. Tambem dizem, que mandara avançar hum grosso corpo de cavalaria para cortar, e impedir a vinda dos mantimentos de Nápoles para o exercito do Rey das *Doas Sicilias*; e que havia sido o Austriaco reforçado com hum corpo de 900 homens, de que tinha já pella to a primeira columna por *Ponte Mole* a 19, e se esperava o resto a toda a hora.

Chambery 26 de Agosto.

OS avisos do *Piamonte* nos dizem, que ElRey de *Sardenha* repassou o *Pó*, e foi ocupar hum posto junto a *Moncalier*, para estar pronto a cobrir *Turin*, sendo necessario. O exercito deste Principe se tem diminuído muito, assim pela dezerçam dos soldados, como pelos que tem sido mortos nas diferentes escaramuças, que tem havido depois da invazam do exercito unido. Há actualmente na planície do *Piamonte* hum corpo de 60 esquadroes, e 20 batalhoes. os quaes poem toda a Provincia em contribuiçam, e pertendem quantidade de forragens, e mantimentos. Estas tropas sam comandadas pelo Tenente General *D. Francisco Pignateli*. Os efeitos, que se tem tirado ao inimigo, importam em 2 milhões e meyo, além das ditas contribuições; e os moradores das Veigas do *Piamonte* tem oferecido 9 milhões, para se livrarem dos insultos, e saqueyos. A Cidade de *Coni* está investida há dias, e se deve avançar o sitio com todo o vigor possível. Torna-se a falar com grande força em huma composiçam com ElRey de *Sardenha*, pela qual este Principe promete passagem livre pelos seus Estados as tropas Francezas, e Hespanholas, ficando as tuas praças fortes com guarnições Francezas, até depois de conseguido o projecto da expediçam de *Italia*; e que com esta convençam se ajusta tambem o casamento do Principe do *Piamonte* com huma das Medames de França. Com carta do campo de *Coni* se tem a noticia de haver chegado ao quartel da Corte dos Principes huma pessoa principal, que se diz ser encatregada de huma comissam delRey de *Sardenha*.

Campo do exercito unido junto a Coni em 9 de Setembro.

NO dia 3 deste mez trabalháram as tropas em fazer faxinas, e encher gabiões (ou cestos) para o sitio de *Coni*, em aperfeiçoar a circunvalaçam da praça, e fortificar os dous conventos, que ficam á direita, e esquerda do exercito, a fim de cobrir os seus flancos. Chegáram algumas companhias francas dos inimigos para impedir a faxina, mas sendo carregadas pela escolta, se retiráram com perda. Pelos dezertores se soube, que o exercito Piamontez estava em *Saluzzo*, e se fortificava, havendo mandado a mayor parte das suas equipagens para *Pignerol*, e *Turin*: que haviam chegado de *Milam* por varios caminhos 2 batalhoes do Regimento de *Clerici*, e 3 de *Varadinos*, e *Croatos*, todos diminutos, e 60 *Huflares*.

A 4 se continuou o trabalho, e preparações, para o sitio, como nos dias 5, e 6, sem haver cousa memoravel. Na

Na noite de 6, e 7 foram os Engenheiros reconhecer de mais perto a praça, e o Marquez de *Campo Santo* foi com 400 cavalos, e 4 companhias de Granadeiros, reconhecer os caminhos, e entradas de *Mondovi*, sem haver tido opposiçam alguma. Pelas 10 horas da noite disparou a praça huir a peça, e se vîram logo muitos fachos na montanha de la *Chiuza*; e como esta correspondencia podia ser effeito de algum delignio ajustado, se tomáram as cautélas convenientes; porém nam houve novidade alguma.

A 8 andou Sua Alteza correndo as linhas; e a praça fez de tarde algum fogo de artilharia, e mosquetes sobre os nossos trabalhadores, a que nam fizeram dano algum.

Hoje de manhan marchou o Marquez de *Campo Santo* com 1000 Granadeiros, 1200 espingardeiros, 400 caválos, e 4 peças de campanha, para desalojar os inimigos do lugar de *Chiuza*; e nam se achando bastantes estas forças para o empenho, lhe acrescentou Sua Alteza mais 500 Granadeiros, para atacarem á manhan o referido posto. Tambem Sua Alteza ordenou esta noite ao Tenente Coronel *D. Antonio del Sello*, que passasse com 4 companhias de Granadeiros, e 200 gastadores, a ocupar huma caza situada defronte de huma pórtia da praça, chamada de *Nizza*, para mais immediata, e seguramente se poder reconhecer a sua fortificação, e se esperam as resultas destas duas expedições.

A L E M A N H A.

Vienna 29 de Agosto.

JA' temos aviso, que as tropas Prussianas tem entrado em *Bohemia* em 3 colunas; que a que veyo por *Silezia*, se apoderou logo de *Konigsgratz* que ElRey de Prussia manda fortificar; e que outra, que atravessou a *Luzaria*, he chegada a *Collin*; porém suposto se tinha allegarado positivamente, que estas tropas chegariam a *Praga* a 28, se espera, que nam poderam emprender tam prontamente o sitio projectado, por ser preciso mandar vir por terra a artilharia, com que se pretendem bater; e se espera, que o Conde *Batbiani* possa fazer-lhe tal opposiçam, que lhes desvaneça os seus projectos. Ao menos a nossa Corte nam móstra a menor inquietaçam, confiada na rectidam da sua causa, e nas esperanças de ser assistida dos seus subditos, e dos seus Aliados. Tem já havido algumas escaramuças entre os Hussares da Rainha, e os dos inimigos. Mandou-se acelerar a marcha ao Conde de *Batbiani*, que conforme

fôrme se assegura, será reforçado com 20U Saxonicos, ou ainda mais; e segundo a lista, que aqui se vê das tropas, que estão em estado de servir este anno na *Bohemia*, e *Moravia*, haverá ao menos 80U homens. Tem-se mandado Decretos da Rainha a todos os Condados da *Hungria* para exhortar a pôr em pé as porções de tropas, com que devem contribuir, e as ter prontas a marchar á primeira ordem. Tambem se despachou hum Expresso ao Principe de *Saxonia Hildburghausen*, para que faça desfilar com toda a pressa para esta Corte 3U Varadinos, e *Carlstadianos*. As Cidades de *Ulmutz*, e de *Brinne*, na *Moravia*, estão em bom estado de defesa.

A 26 do corrente pela manhã se recebeu por hum correio a noticia de haver o Principe *Carlos* repassado o *Rbeno*, a que deu occasião a perfida liga, que se formou contra Sua Mag., para lhe embarçar as operações, que determinava fazer na *Alsacia*; havendo os Francezes, nam obstante as promessas, que tinham feito de vir áquella Provincia dar batalha ao nosso exercito, dado a minima móstra de a querer, quando o Principe *Carlos*, contra o aviso comum dos seus Generaes, esteve 48 horas com o seu exercito formado em batalha para os incitar a aceitala.

Ratisbonna 31 de Agosto.

Os ultimos avizos de *Bohemia* dizem, que o General Conde de *Batbiani*, depois de haver acampado alguns dias em *Waydhausen*, regulando a sua marcha pelos do partido contrario, que soube haver sahido de *Neis* com todos os Regimentos, que estiveram acampados na *Prussia*, marchou para as vizinhanças de *Mies*; e a 18 do passado mandou marchar o batalham do Sargento mór de *Platz* com 200 caválos de *João Palsi* para *Praga*. Soube-se, que os *Prussianos* haviam entrado com huma das suas columnas em *Bohemia*, e asentado o seu arrayal junto a *Braunau*, onde fazendo a revista da sua gente se achou, que chegaria a perto de 20U homens, mas que a mayor força dos inimigos vinha pela *Saxonia*. Marchou novamente o General *Batbiani* para se chegar mais a *Praga*, e se ajuntar com o General *Kestetz*, a fim de impedir, se for possível, que os *Prussianos* nos nam cheguem a sitiar *Praga*, sem embargo de se achar aquella Praça bem provida, de se compôr a sua guarnição de 8 batalhões de tropas Veteranas, com alguma cavalaria, e 12U homens de milicias. Além destas forças se tem os moradores oferecido a contribuir para a sua defesa,

senha, e a trabalhar nas suas fortificações. O seu Governador, e Comandante, he o General *Harsch*, reputado por hum dos mais habéis Generaes da Rainha de *Hungria*. De *Presburgo* se escreve, que por se achar mui avançado em annos o Conde de *Palsi*, Palatino de *Hungria*, e nam poder suportar já o trabalho da campanha, tem nomeado ao Conde *Jozé Esterbasi* para servir em seu lugar.

Strasburgo 30 de Agosto.

E LRey Christianissimo se espera nesta praça dentro de 10, ou 12 dias. Fazem-se grandes aprestos para receber a Sua Mag., tem-se erigido varios arcos de triumpho, e o fogo, com que ha de ser festejado, está já feito. Corre a voz, de que Sua Mag. se virá pôr na frente do seu exercito. O Marechal de *Coigni* fez lançar a 27 huma ponte no *Rbeno* junto a *Fort-Luiz*, e logo mandou passar algumas tropas a ocupar hum posto da outra banda deste rio, que começaram a trabalhar em huma cabeça de ponte para a defender. No dia seguinte a mayor parte do exercito passou o mesmo rio, e marchou logo para *Rastadt*. O Conde de *Bellile* manda a vanguarda. O Conde de *Clermont-Tonnerre*, o Marquez de *Bellincourt*, e o Duque de *Harcourt*, cada hum com sua divisam. Dizem que as tropas da caza delRey passarão tambem o rio, e que se intenta ir a *Brisgovia*, e pôr sitio á Cidade de *Freiburgo*.

P O R T U G A L. *Lisboa 6 de Outubro.*

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmãs, visitaram Terça feira 29 do mez passado a Igreja do Real Mosteiro de Belém, e ali assistiram ás Vesperas solemnes da festa, que os Monges do mesmo Mosteiro celebavam em louvor do glorioso Doutor da Igreja *S. Jeronymo* seu Patriarca.

Na Quinta feira visitou ElRey nosso Senhor a devotissima Imagem da *Madre de Deos* do Real Mosteiro de *Xabregas*, e na Sella feira seguinte partiu com o Principe nosso Senhor, e com os Senhores Infantes, *D. Pedro*, e *D. Antonio*, para a vila das Caldas; havendo-se embarcado pelas 7 horas, e 5 minutos no seu bergantin Real, e chegado com feliz successo a Vilanova da Rainha, donde continuou por terra a sua viagem. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, seguiram hontem a Sua Magestade.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

Quinta feira 8 de Outubro de 1744.

A L E M A N H A.

Manheim 3 de Setembro.



PRINCIPE *Carlos de Lorena* depois de haver passado o *Rbemo* tam gloriosamente, fez acampar o seu exercito em *Ottersdorff*, onde pernottou no dia 24, e se deteve a 25, em que fez a revista das suas tropas, e achou chegavam ao numero de 75U homens. Destacou a 26 ao General *Baram de Bernclau* com hum corpo de 20U para ir reforçar o General *Bathiaui*, com ordem positiva de fazer toda quanta diligencia fosse possivel para chegar a unir-se com elle, antes que os Prussianos sitiem *Praga*. Ao mesmo tempo fez outro destacamento de 18 até 20U homens, composto de tropas regulares, milicias, e caçadores, e deu o commandamento delle ao General *Nadasti*, que os Franceses publicam

blicavam haver sido prisioneiro por elles, depois de haver o Principe *Carlos* repassado o rio) dando-lhe ordem de marchar para a *Brisgovia* a cobrir *Freyburgo*, e observar os movimentos do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Sua Alteza Serenissima se pôz em marcha com o resto das suas tropas, chegou a 28 a *Pfortzheim* (Cidade do Marquezado de *Baden Durlach* na fronteira do Ducado de *Wirttemberg*) por cujas terras continuou a sua marcha, e chegou a 30 com o seu exercito ás vizinhanças de *Stuttgardia*, Corte dos Duques de *Wirttemberg*. A 31 convidou áquelle Soberano para vir jantar com elle na sua tenda, o que elle fez; e no dia seguinte convidou o mesmo Principe a Sua Alteza Serenissima, para ir tambem jantar com elle a *Stuttgardia*. Desta visita se forma hum máu argumento contra a execuçam da promessa, que o mesmo Duque havia feito de ajuntar ao exercito Imperial 20 homens das suas tropas. Continuou depois Sua Alteza a marcha para *Heilbron*, onde determinava passar o *Neckar*, intentando deste modo por-se em fraqueza, donde possa socorrer o Reino de *Bohemia*, e o Eleitorado de *Baviera*; no qual a Rainha de *Hungria* tem mandado ajuntar algumas tropas, em lugar das que se tiraram para a *Bohemia*. Tambem o mesmo Principe faz conduzir pelo *Danubio* humã quantidade grande de madeiras para formar humã frota de barcos, de que intenta servir-se para fazer atravessar o rio á sua Infantaria, quando seja necessario.

Frankfort 6 de Setembro.

AS tropas, que compoem o exercito Imp. á ordem do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, acabáram de repassar o *Rbeno* a 28 de Agosto; e foram acampar a *Nendorff*, que dista só duas marchas de *Pfortzheim*, onde o Principe *Carlos de Lorena* havia chegado no mesmo dia com o seu exercito. Aqui estamos com a esperança, que nos dá a Corte Imperial, de que brevemente serão os Austriacos obrigados a largar os Estados de

de *Baviera*; porque o seu General marchou já para *Philipsburgo*, e ha de reforçar o exercito com 6U homens das tropas *Hassianas*, 5U do Eleitor *Palatino*, 3U do Duque de *Woffenbuttel*, e 2U do Duque de *Wirtemberg*, com que fará hum exercito de 45 até 46U homens; entrando neste numero os Regimentos Alemães, que estam a soldo de França; e nam poderá haver grande resistencia da parte dos Austriacos na *Baviera*, porque sabemos, que tem lá em *Munick* hum batalham, 600 homens em *Ingolstadt*, e 400 em *Straubingen*. O exercito de França passou tambem o *Rheno* a 28, e determina seguir ao Principe *Carlos de Lorena*, para que nam possa embarçar a empreza delRey de *Prussia*; com que veremos brevemente descansado o Imperador, que determina ir passar em *Praga* este Inverno com a sua Corte.

Vê-se aqui impressa a reposta, que a Corte de *Vienna* deu á declaração, que o Ministro de *Prussia* lhe fez antes da sua partida sobre os motivos, que ElRey teu amo tinha para fornecer tropas Auxiliares a Sua Mag. Imperial. Vem juntas com ella as cópias de varios papeis, e entre elles hum com o titulo de *Artigo separado do Tratado de uniam feito em Francfort*, o qual contém em substancia. „ Que ElRey de *Prussia* promete, e „ se obriga a conquistar toda a *Bohemia*, por o Imperador na póne daquelle Ceroa, e lha garantir para elle, „ seus successores, e herdeiros *in infinitum*: que S. Mag. Imp. da sua parte cede com a referida condicam a Sua „ Mag. Prussiana desde logo irrevogavelmente, e para „ sempre, para elle, seus herdeiros, e descendentes, *in infinitum* pela maneira mais autentica o direito, que „ tem á Cidade de *Konigsgratz*, e todo o seu circulo „ inteiramente, e aos circulos de *Buntzlau*, e de *Leitmeritz*; de sorte, que todos os paizes, que se acham „ situados entre as fronteiras da *Silesia*, e o rio *Alba*, e „ desde a Cidade, e circulo de *Konigsgratz*, ate os „ confins de *Saxonia* serem de Sua Mag. Prussiana; ter-

„ vindo o rio *Albis* de barreira aos dous Estados ; e tu-
 „ do, o que se achar situado da outra banda deste rio para
 „ a parte de *Bohemia*, fique a S. Mag. Imp., ainda quan-
 „ do fosse dos circulos cedidos a S. Mag. Prussiana, ex-
 „ cépto o senhorio, e Cidade de *Partuwitz*, e a Cidade
 „ de *Collin* ; que Sua Mag. Imp. cede mais ao Rey de
 „ *Prussia* irrevogavel, e perpetuamente, o direito, que
 „ lhe pertence sobre a *Alta Silesia*, e se obriga a lhe
 „ garantir tudo o referido *in infinitum*, tanto que Sua
 „ Mag. Prussiana o conquistar ; e ElRey de Prussia pro-
 „ mete da sua parte garantir ao Imperador a *Austria Al-*
 „ *ta*, tanto que Sua Mag. Imp. a conquiste.

O Imperador tem declarado a alguns Ministros, que
 tudo o conteudo neste artigo separado he suposto ; po-
 rêm nota-se, que ElRey de Prussia se acha fortificando
 já a Cidade de *Konigsgratz*, que he hum dos senhorios
 cedidos.

Dusseldorp 8 de Setembro.

A 30 de Agosto chegou aqui hum Expresso de *Ma-*
nheim com ordem de mandar marchar logo dous
 batalhoens da nossa guarniçam, para se ajuntarem ao ex-
 ercito Imperial com o batalham, e a cavalaria, que se
 acha nos quartéis de *Juliers* ; e o Regimento de *Saxo-*
nia Hildburghausen, que está em *Manheim*, seguirá o
 mesmo caminho. Os avizos do *Alto Rheno* dizem, que
 o exercito do Imperador, comandado pelo Feld Mare-
 chal Conde de *Seckendorff*, passou o *Rheno* junto a *Ger-*
mersheim ; e que depois de reforçado por algumas tropas
 auxiliares do Imperio, passará á *Baviera* para fazer hu-
 ma poderosa diversam a favor das operações delRey de
 Prussia. O exercito do Principe *Carlos de Lorena* che-
 gou a 4 a *Gemunde*, e intentava chegar a 10, ou a 12 a
Donawerth. Os Austriacos trabalham com toda a prella
 nas fortificações de *Ingolstadt*, *Straubingen*, e *Passau*,
 e se fórmam nestas 3 praças grandes armazens. As duas
 ultimas van reforçando as suas guarnições com varios
 des-

destacamentos de tropas , que vêm chegando de diferentes partes ; e os habitantes da *Baviera* , tanto por medo dos *Austriacos* , como dos *Imperiaes* , começam a pôr em salvo os seus melhores moveis , e se tem retirado muitos da mayor distincão a *Ratisbonna* ; e o mesmo fazem os *Austriacos* , que estão nas partes , onde nam há guarnição.

Segundo os avisos , que temos de *Berlin* , as tropas *Prussianas* tem começado a ajuntar-se nas vizinhanças de *Magdeburgo* , para formarem hum exercito de observação , que dizem chegará a 30U homens. Tambem dizem se mandára ordem á *Prússia* para pôr junto a *Memel* hum corpo de 20U ; porêem começa-se a duvidar, que S. Mag. *Prussiana* tenha tam grande numero de tropas ; pois alem destes 50U homens declarou , que entrava na *Bohemia* com 80U , e com 22U na *Moravia* , e fazem todos juntos o numero de 152U homens, sem meter neste numero , as que devem guarnecer as suas praças. Por alguns avisos particulares sabemos , que ElRey de *Polonia* tem protestado contra a passagem das tropas *Prussianas* pelos seus dominios. Na mesma Corte de *Berlin* há desconfiança dos movimentos das tropas de *Saxonia* , principalmente sabendo-se , que a Rainha de *Hungria* mandou recomendar positivamente ao Conde de *Bathiani* , que se chegasse sempre para a fronteira de *Saxonia* , para que os *Prussianos* nam pudessem cortar-lhe a comunicação com aquelle paiz , donde esperava hum pronto , e poderoso socorro ; o que faz crível a noticia , que corre , de que o Eleitor de *Saxonia* assistirá á mesma Rainha com 20U homens. Esta circumstancia , e a de haver chegado já á *Pomerania* hum corpo de 14U *Russianos* á ordem do General *Keith* em socorro do Eleitorado de *Hanover* , tem posto em algum embaraço a Sua Mag. *Prussiana*; nam sendo menor, o que lhe causa o impedimento, que a Regencia de *Saxonia* pôz á passagem da sua artilharia , que navegava pelo rio *Albis* para *Praga*. Tambem S. Mag.

Pru-

Prussiana se desgosta da reposta , que o Eleitor de *Mogúncia* mandou a 31 de Agosto á Dictatúra publica do Imperio sobre os Decretos do Imperador contra os Protestos da Corte de *Vienna* ; porque vem precedida de hum discurso preliminar , feito aos Ministros da Diéta : porêmi mais que tudo inquieta a Sua Mag. haver o Principe *Carlos* repassado o *Rbeno* ; porque esperava que embaraçado na *Alsacia* hum exercito tam poderoso , como elle tinha , poderia executar mais facilmente o seu projecto ; e assim mandou ordem ao General *Schmettau* , seu Ministro extraordinario em *Metz* , para se queixar fortemente a ElRey Christianissimo , de que os seus Generaes em vêz de o entrcterem na *Alsacia* , e lhe embaraçarem a sahida , lha permitiram tam livremente , que nam teve perda consideravel na retirada , antes se sabia haverem chegado a *Strasburgo* 100 carros carregados de Francezes feridos na opposiçam , que o General *Dau* fez ás tropas , que pertendêram atacar a retaguarda , que elle comandava ; e que agora seria necessario tomar novas medidas para sahirem com ventagem do empenho , em que se achavam. A Corte de França por contentar elle Principe , attribuiu a culpa ao Marechal de *Noailles* , o qual conhecendo que o verdadeiro interesse da liga era entreter o Principe *Carlos* na *Alsacia* em situaçam , que nam pudesse obrar cousa alguma , e para elle effeito lançou pontes no *Rbeno* , e passou com hum corpo de tropas á outra banda , para lhe cortar a communicaçam com *Alemanha* , queimando-lhe as pontes , e tomando-lhe os armazens, se recolhera sem executar nada, do que se havia resolvido em hum Concelho. Com effeito tirou Sua Mag. do emprego aquelle General. Aqui corre a vóz , de que a primeira columna do Rey de Prússia , que se compunha fô de 15 U homens, fôa acometida , e destrôçada por 6 U Hungaros de caválo ; espera-se a confirmaçam.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 7 de Setembro.

O Exercito dos Aliados occupa ainda os mesmos póstos, e da mesma sorte o de França; porém ultimamente se fez no primeiro hum grande Concelho de guerra, e corre a voz, que poderá mudar brevemente de campo, ou para a comodidade das forragens, ou para alguma empreza, que póde ser que seja a de sitiar *Lilla*; porque havendo pedido 3 milhões de libras de contribuiçam á sua Comarca, e 2 á Cidade, lhe respondeu o Governador desta, que seria necessario que os folssem lá buscar. O Marechal Conde de *Saxonia* receando, que este seja o designio dos Aliados, mandou lançar ponte sobre o rio *Deula* para conservar a communicação com aquella praça, e tem reforçado o seu exercito cõ a mayor, e melhor parte das guarnições de *Valenciennes*, *Quesnoy*, *Armentieres*, *Avesnes*, *Lindrecy*, e *Condé*. Mandou fazer huma forragem geral para a parte de *Udenarda*; e como o muito, que se chegam as suas partidas para aquella praça, dam a entender que tem algum designio de a sitiar; ou de a surprender, mandáram os Generaes Aliados reforçar com 3 batalhões a sua guarniçam. Cortáram os Francezes todo o trigo, que acháram no districto da mesma praça, e queimáram muitos armazens de feno; tambem algumas das suas partidas fizéram varias destruicoens ao longo do canal de *Bruges*. Os ultimos avisos de *Coutray* dizem, que tem começado a fazer linhas desde *Commynes* até *Menin*, no que empregam hum grande numero de gastadores. Acrescenta-se que o Conde de *Saxonia* fez a 3 do corrente hum revista geral do seu exercito, e o achou composto de 60U homens, sem comprehender neste numero os 16 batalhões, e 12 esquadrões, que acampam com o Regimento delRey perto de *Donay*. Tem chegado há pouco a esta Cidade 100 artilheiros de Holanda, donde ainda se espéra mayor numero com hum corpo de Engenheiros. A^a manhan se espéra pelo canal de *Anveres* a artilharia grossa,

sa, que chegou de *Inglaterra*, e se acham já prontos os cavalos para a conduzirem ao exercito. Muitos entendem, que se empregará brevemente em algum sitio. Escreve-se de *Dunkerque*, que se tem começado a trabalhar de novo com mais vigor que nunca nas fortificações daquelle praça.

Por hum postilham, que chegou de *Vienna* a 28, e passou á *Haya*, e a *Londres*, assegura a Rainha ás Potencias maritimas, que nam dará ouvidos a nenhuma proposta de composiçam com ElRey de Prussia; porque ao contrario tem resolvido opôr-se com todas as forças aos seus designios, na esperança, de que será eficazmente sustentada pelos seus Aliados, e servida com fidelidade, e zelo pelos seus subditos. Varios Ministros Estrangeiros, Residentes na *Haya*, recebêram cartas do Imperio, nas quaes se referem: que tanto que S. Mag. Prussiana chegou a Bohemia, passára logo ordem, para que todos os officiaes Estrangeiros, que seguiam como voluntarios o exercito, de qualquer qualidade, e gradaçam que fossem, se retirassem logo d'elle, para onde lhes parecesse; e que ainda a 31 do mez passado nam tinha apparecido o exercito Prussiano sobre *Praga*, onde se achavam 16U homens de tropas, que todos unanimemente diziam, que se haviam de defender até a ultima extremidade. De *Londres* se avisa, que o Conde de *Stair* (cada dia mais estimado de todos pelas nobres virtudes, que nelle resplandecem) se acha destinado para General supremo das tropas da *Gran Bretanha*, e do exercito de *Flandres*, por consentimento das 3 Potencias unidas, com o estipendio de 10 libras esterlinas por dia; e que pertendendo elle escuzar-se deste emprego, Sua Mag. houve por bem ordenar-lhe que o accitasse.

Sabia impresso o 4 volume do Agiologio Lusitano dos Santos, e Varões illustres em virtude do Reino de Portugal, e suas Conquistas, desejado há muito tempo; e composto por D. Antonio Caetano de Sousa C. R. da Divina Providencia, Depuado da Junta da Bulla da Cruzada, e bem conhecido pelos seus muitos, e excelentes espiritos. Vende-se na portaria dos PP. Caetanos.

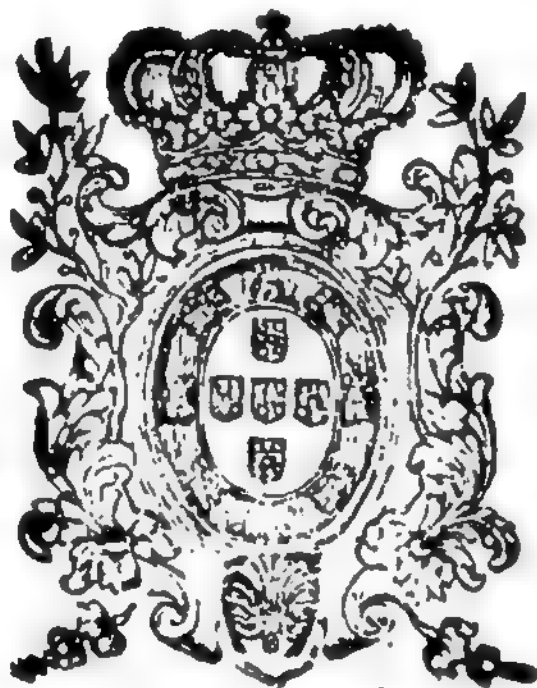
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade



Terça feira 13 de Outubro de 1744.

R U S S I A.
Moscow 13 de Agosto.



A R T I U com efeito a Imperatriz para *Kiev* a 7 do corrente. Acompanharam a Sua Mag. o Corde de Munick, seu Mordomo mór, o Principe de *Kurakin*, Estrabero mór, Mont *Schepelou*, Gram Marcehal, e Mont. de *Pfess*, seu Con-
telheiro privado actual. Pernoitaram em *Kolumensko*, caza de campo Imperial, 7 leguas distante desta Corte, e no dia

seguinte em huma magnifica caza, que o Cléro mandou fabricar expressamente para esta viagem. O Gram Duque leva consigo as peiloas de mayor distincam da sua Corte. A Gram Duqueza só vay acompanhada do General *Romanzew*, e a Princeza de *Anbalt Mây* tem consigo *Madamayzela Kain*. A Imperatriz antes da sua partida fez presente á Gram Duqueza de

hum magnifico aderção de brilhantes cõr de rosa. Nomeou ao Archimandrita (ou Abade) de *Troitzn Archi-Re* (ou Vigario Geral) do Arcebispoado de *Perestavia*. Fez Senador ao General *Schonwalow*, e Conselheiro privado actual ao Príncipe *Jazepeix*. Ficou aqui o Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler do Imperio, com todos os Ministros estrangeiros para continuar com elles as Conferencias sobre varios negocios importantes. O Baram de *Holsten*, Embaixador del Rey de Dinamarca, trabalha por conseguir a renovaçam da Aliança entre esta Corte, e a sua; e se diz tem ordem de fazer ofertas muy vantajosas, pelo que pertence ao Ducado de *Seleucia*. O Conde de *Rosenberg*, Embaixador extraordinario da Rainha de *Hungria*, tem feito alugar hum palacio nesta Cidade, e se espera aqui muito cêdo. Depois da sua chegada se saberá mais positivamente alguma cousa sobre o Tratado, que se negoceia entre a Imperatriz, e a Corte de *Vienna*; e Sua Mag. Imp. se declarará tambem sobre o socorro, que o Lord *Tyranley* pede em nome de Sua Mag. Britanica. Este Ministro teve huma especie de accidente de paralisia, de que já está inteiramente livre.

Os Condes *Carlos*, e *Gustavo de Biron*, aos quaes a Imperatriz mandou restituir á sua liberdade, alcançaram depois a permittam de se retirar para a *Curlandia*, ou para outra parte, com a condiçam, que nam accitaram nenhum emprego em parte, onde sejam obrigados a tomar as armas contra a Russia. Nam se duvida, que consigam tambem brevemente as suas liberdades, o Duque que foi de *Curlandia*, e seus filhos, que ainda continuam a sua residencia em *Jaraslavia*. O General *Bismarck* fica no serviço da Imperatriz, que lhe destina hum posto consideravel nos seus exercitos.

Mandou a Corte bater hum medalha com a occasiam da paz concluída com Suecia. Nella se vê de huma parte o rosto de Sua Mag. Imp. com esta inscripçam na lingua Russiana: *Isabel I. pela graça de Deus Imperatriz, e Autocratrix de todas as Russias*. No reverso se mostram duas mãos sahindo das nuvens, pegando em hum coroa de oliveira, na qual está a Águia Russiana, que tem nas unhas de hum dos pés hum sceptro, e hum glôbo, e na do outro hum nó, que une as Armas de Suecia, e *Helsacia*, com esta divisa: *Atadas pelas obrigações mais fortes*. Vê-se embaixo hum paiz atravessado pelo rio *Kennis*, e neste hum ponte com esta inscripçam: *Estes Jam*

os limites dos dous Imperios; e ao redor da medalha se lê o seguinte: *Em memória da paz perpetua, concluída em dho com Suecia a 7 de Agosto de 1743.*

Petrisburgo 18 de Agosto.

O Conde de *Rosenberg*, Ministro, e Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, chegou aqui a 12 do corrente, e partirá brevemente para *Moscow*, para onde partiu a 9 o Barão de *Cederncreutz*, Embaixador de *Suecia*. Mons. de *Lilienfeld*, Gentil-homem da Camara da Imperatriz, que foi prezo há tempo com a occasiam do negocio do Marquêz de *Botta*, foi transferido com hum forte guarda para outra parte, e se entende que he para a *Siberia*. Chegaram a este porto 3 naus de guerra de 64 peças, que se fabricáram em *Arcangel*, e entrou tambem em *Cronstadt* a Armada, que dali havia sahido para andar cruzando nas côstas deste Imperio, a fim de exercitar os marinheiros. Desembarcáram tambem 12 formosas egoas, vem de *Copenhague* para o Embaixador del Rey de *Dinamarca*, que em nome daquelle Principe ha de fazer presente dellas á Imperatriz. Tem chegado a *Moscow* hum parte da bagagem do Conde de *Esterhazy*, Embaixador de *Hungria*, a qual se espéra com brevidade de *Kassowia*. O Principe *Nariskin* tem ordem de apressar a sua partida para a *Persia*, onde vay por Embaixador da Imperatriz, por haver o Inviado daquella Coroa, que aqui reside, dado parte á Corte de estar já em caminho hum Embaixador extraordinario de *Schach Nadir* para renovar com S. Mag. Imp. a Aliança, que havia entre ambas as Coroas, e cumprimentar sobre o seu casamento a SS. AA. Imperiaes, para quem traz hum carta, escrita de man propria do dito Monarca, e hum presente muy consideravel.

As tropas, que estam na *Carlandia*, foram reforçadas até o numero de 40U homens; e segundo hum lista, que se recebeu de *Riga*, consistem em 26U homens de infantaria, 70U de caválo, todas tropas regulares, e 4U *Kalmukos*. Todas estam em plêno movimento, e se espéra com impaciencia o saber, para onde marcham. As ultimas cartas de *Moscow* dizem, que aquella Cidade se acha tam cheia de Deputados de todas as Provincias, e de estrangeiros, que nem por dinheiro se pôde achar nella alojamento: que os presentes, que o Magistrado de *Moscow* fez a Suas Altezas Imperiaes no dia do seu recebimento, chegam a 50U rubles, sem contar o que lhe fez a Junta do Comercio.

SUECIA.

Stockholm 1 de Setembro.

O Principe, e Princeza Reaes deste Reino chegaram a 28 do mez passado de *Carlscroon*, onde se derivêram alguns dias, á eaza Real de campo de *Drontingholm*, donde ElRey havia sahido a esperálos a alguma distancia daquelle sitio, e os recebeu em huma magnifica tenda. No dia seguinte deu o Arcebispo de *Upsalia* a bençã nupcial a Suas Altezas Reaes, o que se celebrou com huia descarga géral de artelharia. Chegou hum Expresso do Baram de *Cederncreutz* com a noticia, de que a Imperatriz da Russia na audiencia, que lhe dera, lhe assegurára querer conservar religiosamente a paz, concluída o anno passado em *Abo* com esta Coroa.

POLONIA.

Varsovia 2 de Setembro.

A Qui temos a noticia de *Kiev*, de haver ali chegado a Imperatriz da Russia a 12 do mez passado, e que dous dias antes haviam chegado o Gram Duque, e a Gram Duqueza da *Russia*, com perfeita disposiçam. A 19 do mez passado se abriu a Diétina de *Posnania*, e se lêram nella as proposições delRey, mandadas por hum seu Ministro áquelle Palatinado; e a 25 foi eleito para Marechal o Conde de *Gareczinsky*, Castelam de *Calischa*. A 30 fez ElRey hum *Senatus Concilium* para ponderar as matérias, que se devem tratar na Diéta géral; e que ali se propuzêram 6 artigos, em que entrava o de nam convocar a *Pospelita Ruzzeny*, que he o mesmo que dizer, que nam montará a Nobreza a caválo, por se achar já muy adiantada a Estaçam. Passáram os Generaes móstra ás tropas da Coroa em *Salez* a 31 do mez passado.

DINAMARCA.

Copenhague 10 de Setembro.

Um destes dias chegou da Ilha de *Ijlandia* ao porto desta Cidade huma náu, das que costumam ir á pesca das balêas, com 180 embarcações, nas quaes viêram 6 balêas inteiras, e 4 meyas. O Principe de *Wurtemberg* partiu daqui hoje a fazer huma viagem, que durará alguns dias, deixando ficar na Corte de *Fredersksburgo* a Princeza sua espoza.

ALEMANHA.

Hamburgo 11 de Setembro.

N O principio desta semana chegou aqui hum combey Inglez, e com elle 7, ou 8 dos nossos navios, que commerciam

cêam em *Londres*, e o comboy tomará a partir, conforme se diz, Quinta feira proxima. Chegaram tambem varios navios de *França*, de *Noruega*, e de *Holanda*. Hontem houve nesta Cidade huma tempestade de agua, e vento, da parte do Sudeſte; e o rio se pôz tam alto, que todas as lóias, e cavas, se alagaram, arruinando muitas fazendas; e esta manhan houve outra, mas nam se tem ouvido que fizesse dano consideravel.

As cartas de Brandenburgo dizem, que estando ElRey de Prussia na *Misnia*, lhe chegára hum correyo de *Moscow* com despachos importantes, que se nam divulgáram; mas que se entendeu, que a Imperatriz da Russia admoestava a Sua Mag. a suspender os delignios, que tinha de fazer a guerra á Rainha de Hungria; e que com effeito se temia huma invaliam dos Russianos; mas este receyo parece intempestivo; pois nam he verosimel, que sendo este Principe tam Estadista, levasse todas as suas forças tam longe dos seus Estados, sem ter alguma segurança, de que nam serám atacados; e quando se sabe que as tropas, que invernáram na *Succia*, em lugar de desembarcar na *Pomerania*, como se entendia, navegassem para a *Livonia*; porêm alguns se persuadem, que expressamente mudariam este caminho para melhor encobrir a intensam da Russia a Sua Mag. Prussiana; porque dizem (e nam sem razam) que a Imperatriz antes de fazer a paz de *Breslavia*, tinha mandado ajuntar hum exercito perto da fronteira da Prussia para lhe impedir, que nam empregasse todas as suas forças contra a Rainha de Hungria; e agora fica reservando esta diversam, em quanto vê, o que succede na *Bohemia*; porque se vir que a Prussia tem alguma grande ventajem, moverá logo o seu exercito para embaraçar-lhe os progrêssos: e tambem como agora he quasi chegado o Inverno, haverá ocaliam de procurar compôr estas Potencias.

Avisa-se de *Berlin*, que mandando o Rey de Prussia o Conde de *Wallenroth* a *Varsovia*, e o Conde de *Beaſſ* a *Dresda*, a pedir huma resposta cathégorica ao Rey de Polonia sobre o partido, que queria escollier na presente conjuntura, ambos voltáram sem resposta. O empenho de Sua Mag. Prussiana nesta guerra he tam grande, que até tirou os obreiros dos trães da *Silesia* para soldados, com grande detrimento dos Mestres, e do commercio.

De *Petrisburgo* com cartas de 25 de Agosto se sabe, que

aviagem da Imperatriz a *Kiovia* he cumprimento de hum voto, que fez, quando foi exaltada ao trono; e que ha de fazer 100 verstes (25 leguas) a pé, e o resto em coche: que a sua comitiva, ainda que se nam repúta por numerola sempre chega a perto de 400 pessoas: que a 12 de Agosto chegou a *Toule*, onde há a grande fabrica, em que se forjam as armas para as tropas Russianas: que a 23 tinha chegado a nova de se achar ja Sua Mag. Imperial em *Kiovia*: que corriam ali cópias de hum lista de todas as forças navaes, que há no Imperio Russo; assim no Balthico Oriental, como no *Mar Negro*, e no *Calpio*; e contam de 96 náus de guerra, 120 fragatas, e hum grande numero de galés, e de outras embarcações armadas em guerra; e que ultimamente haviam chegado a *Constadt* 6 náus novas de guerra, fabricadas em *Arcanjel*.

Dresta 6 de Setembro.

AS tropas deste Eleitorado se tem ajuntado em varias partes, mas com tam boa ordem, que dentro de pouco tempo se podem unir todas. A artilharia esta tambem pronta no arsenal desta Cidade. As milicias do paiz se acham pr'êstes a passar móltro; e assim se espéra todos os dias ouvir que marcham para alguma operaçam. O Duque de *Saxonia H eissenfels* chegou aqui de *Freyberg* a 28 do mez passado com hum pequena comitiva. A 29 teve duas Conferencias com os Ministros do Concelho privado; e a 3 voltou para *Freyberg*. Há duas noites, que tem havido nesta Cidade hum grande inquietaçam, correndo cada hum ao seu posto, sem se saber a razam. Meya legua do sitio de *Freyberg* estam acampados 19 Regimentos nossos. Esta Cidade está tam cheia de milicias, que apenas póde o Magistrado achar quarteis para todos. Alguns dos nossos subditos, que foram servindo aos Prussianos na conduçam das suas bagagens até *Bohemia*, voltáram aqui queixando-se a altas vozes, de que elles lhes tomáram os seus melhores cavalos, boys, e carros, sem lhes pagar por elles couza alguma; e segundo o que allegûram, vam fazendo o mesmo pela *B. hemia*, deixando estragado tudo, o que nam podem conduzir. Agora se diz, que as nossas tropas se dividíram em 4 corpos, e vam marchando para *Pirna*, *Freyberg*, *Chamnitz*, e *Torgau*: que o primeiro corpo he comandado pelo General Conde *Ratowski*, o segundo pelo Cavaleiro de *Saxonia*, o terceiro pelo General *Diemar*, o quarto pelo General *Boze*, e fazem juntas perto de 2200 homens.

Viena

Vienna 5 de Setembro.

Recebeu a Corte a 29 do mez passado hum Expresso com aviso, que o Principe *Carlos de Lorena* havia felizmente repassado o *Rbena*, com todo o seu exercito, e continuava a sua marcha para a *Baviera* conforme as ordens da Rainha. No dia seguinte se fez sobre esta materia hum Concelho extraordinario, de que resultou despachar-se hum Expresso ao mesmo Principe para vir assistir, conforme se allega, as grandes Conferencias, que se ham de fazer nesta Corte, para formar huma nova planta de operações na *Bohemia*, na *Moravia*, e na *Baviera*. Sua Alteza Serenissima se espera aqui á manhan, ou no dia seguinte. A semana passada tivemos aviso de *Bohemia*, que as tropas Prussianas, que vem de *Silezia*, passaram o *Aibis* em *Zelakowitz*, que dista só 4 leguas de *Praga*; e que as que atravessaram a *Lusacia*, passaram o rio *Fgra*, a pouca distancia de *Bodin*, e tomaram tambem o caminho de *Praga*. Antehontem recebeu a Corte hum Expresso do Conde de *Schfgotsb*, *Burgrave* de *Praga*, com aviso, que a 31 do mez passado chegára hum corpo de Prussianos a occupar hum posto defronte da Cidade no sitio, aonde está a casa dos Invalidos, da qual se apoderaram; e que outro corpo das metinas tropas vinha já aparecendo por outra parte; e como o Expresso partiu de *Praga* no primeiro deste mez, e nã tem chegado atégora outro, se entende que deve estar a Cidade investida por toda a parte. Antehontem chegaram tambem aqui prezas com huma escolta duas pessoas de distincão, que ali se prendêram, por entretêrem correspondencias illicitas com os inimigos.

As cartas da *Moravia* dizem, que os Prussianos nam só tem entrado, mas começado a fazer hostilidades naquella Provincia: que se apoderaram da Cidade de *Tropau*, onde metêram de guarniçam 2U homens; mas como as fortalezas de *Olmütz*, e de *Brinne*, se acham em bom estado de defenſa, (a primeira guarnecida com 7U homens á ordem do General *Keil*: a segunda com 4U) esperamos desvanecer os seus designios, principalmente havendo os Estados de Hungria ofrecido mandar todas as tropas necessarias para a defenſa daquella Provincia, que elles tem pela chave do seu Reino, e assim se esperam ali brevemente 12U Hungaros, que he hum parte das tropas, que tem prometido fornecer os Condados de *Hungria*. Chegou já á fronteira de *Austria* hum corpo de

de 5U Croatos, que vai para a *Bohemia*. Tambem vem em marcha os *Racianos* com quantidade de outras tropas irregulares. Tem-se posto em huma, e outra parte em pé as milicias do paiz, e todos os dias vam chegando tropas regulares, que a Corte vai mandando de varias partes. Ha poucos dias, que aqui chegou hum Chéfe dos *Hanaques* para dar parte á Rainha, que os seus compatriotas estam prontos a tomar as armas em serviço de Sua Mag.; e que havia já mais de 5U na fronteira de *Moravia*, e que elle só havia alistado perto de 1200, e os tinha muy bem exercitados. Foi conduzido a *Schonbrun*, onde teve a honra de beijar a mam á Rainha, que o recebeu com muito agrado, e lhe deu huma medálha de ouro de valor de 14 Ducados, com que voltou muy contente, para se pôr na frente do corpo, que comanda.

Hontem chegou de *Schonbrun* para o palacio desta Cidade a Rainha, e se dilatou todo o dia nelle por causa da indisposiçam da Senhora Archiduqueza sua filha primogenita. Fizéram-se na semana passada 3 dias successivos préces publicas na Igreja Cathedral de *Santo Estevam*, para alcançar de Deus N. Senhor a bençam sobre as armas de Sua Mag., assistindo a ellas de manhan, e de tarde a mesma Senhora com o Gran Duque seu marido, e a Imperatriz Mãe.

Ratisbonna 10 de Setembro.

Por hum Expresso despachado para *Munick*, que passou a 5 por esta Cidade, se recebeu a nova, que a vanguarda do exercito Prussiano havia chegado a 30 á vista de *Praga*, e acampára defronte da Cidade nova; e que ao tempo da sua partida haviam chegado mais 40U homens, os quaes logo se apoderáram por assalto de alguns póstos exteriores, dos quaes foram vigorosamente rechassados pelas tropas da guarniçam. O Baram de *Plettenberg*, Ministro da Rainha de *Hungria*, recebeu hontem hum Expresso com a nova de ter havido hum encontro muy disputado a 6 deste mez junto a *Beraun*, querendo hum corpo de 7U Prussianos surprender 2U Austriacos, que ali estavam occupando hum posto; porém advertido o General *Bathiani* do seu intento, ainda que estava duas leguas distante, o socorreu com hum destacamento das suas tropas. Os Prussianos fizéram hum tam grande fogo com a sua artilharia de campanha, que traziam, que tres vezes fizéram retroceder os Austriacos; mas insistindo estes quarta vèz em ganhar a vitoria, obrigáram a retirar aos inimigos com perda de

de 1000 homens, e 3 canhões, custando-lhes esta vantagem só 300 homens. O mesmo Expresso refere, que os Prussianos nam tinham ainda consigo a artilharia gróssa, nem lhes poderia chegar antes de 15 dias pela dificuldade dos caminhos.

O exercito do Principe Carlos continúa a sua marcha com muita diligencia em 3 colunas. Atravessou a *Suevia*, passou por *Constanz*, *Schodorff*, *Gemünde*, *Ablen*, e *Elwangen*. A sua vanguarda chegou a 8 a *Donawert*, onde a retaguarda de via chegar a 10. Dizem, que hum corpo de 3000 homens deste exercito se deterá na vizinhança de *Ingolstadt* para disputar aos Imperiaes, e aos Francezes a entrada na *Baviera*; e que as mais tropas se embarcarão no *Danubio*, e navegando até *Passau*, marcharão por terra para *Bohemia*, para o que se ajuntaram neste rio todos os barcos, que se pudêram descobrir, além dos que se fabricaram de novo, e já tem passado muitos por defronte desta Cidade. A voz, que se espalhou, que este Principe tinha mandado hum corpo de 15000 homens para a *Brisgovia*, foi mal fundada; porque antes se diz, que como ao principio se nam temia nada, mandára tirar a artilharia de *Freyburgo*, e os provimentos, que tinha nos seus armazens. De caminho occuparam o paiz de *Neuburgo*, pertencente ao Eleitor *Palatino*, em represalia de haver Sua Alteza Eleitoral entrado no Tratado de uniam concluido em *Francfort*. Dezarmaram os habitantes em varias partes, e os obrigam a fornecer mantimentos, e carruagens, na mesma forma, que se pratica com os habitantes da *Baviera*, e *Alto Palatinado*. Tambem continham a bloquear o Castello de *Roschenberg* com hum corpo de 15000 homens.

Strasburgo 6 de Setembro.

O Marechal de *Noailles* partiu para *Metz* a 3 do corrente. Assegura-se sempre, que ElRey virá a esta Cidade brevemente com toda a familia Real, e se prepara para Sua Mag. o palacio, em que esteve o Marechal de *Coigni*. Para a Rainha, e Madames de França o do Principe de *Darmstadt*, para o Delfin o do Cardial de *Arvergne*. O Feld Marechal do Imperador Conde de *Sacken*, havendo passado o Rheno junto a *Philipsburgo*, destacou algumas tropas para se irem ajuntar ao corpo, que manda o Conde de *Belkile*. Manda logo hum destacamento a *Manheim*, onde se apoderou de hum armazem, que o Lansdgrave de *Darmstadt* tinha feito ajuntar para os Austriacos. O Marechal de *Coigni* vai marchando com o seu

o seu exercito, e com toda a artilharia, que se tirou dos armazens desta praça, que consiste em 120 peças de artilharia, que lançam bala de 24, e 33 libras, 100U bálãs de artilharia, 40 morteiros, e 40U bombas, para o que os paizanos são obrigados a fornecer 18U caválos para os carros, em que se condúz este grande trêm com as munições, e petrêchos precisos para o uso da artilharia. Este Marechal mandou por hum destacamento das suas tropas apoderar-se dos Estados do Principe de *Baden Durlach*, nam 16 por elle se haver declarado a favor da Rainha de Hungria, e aceito hum comandamento no seu exercito, mas por haver feito alguns discursos indecentes sobre a doença de Sua Mag. Christianissima. Dizem, que este exercito marcha em direitura a sitiar *Freyburgo*, e que com a tomada desta praça, e a de *Brisach* velho, se dará fim á campanha.

Freyburgo 8 de Setembro.

Tudo nesta praça está em movimento, depois que a ella chegou o aviso, que os Francezes se dispoem a nos vir sitiar. O nosso Comandante se prepará da sua parte para huma vigorosa defesa. A nossa guarnição foi mandada reforçar com 2 batalhões de Infantaria, 4000 Hussares, e 700 Dragões. Os habitantes do termo se põem em salvo, segurando as cousas, que tem de mais preço. Sabemos com effeito, que marcham os inimigos para este território, e que todos os Estados, por onde passam, são notificados para lhes fornecêrem os mantimentos, e forragens necessarias, com proméssa de lhes pagar a sua importancia; porém nam se prometeu nada aos de *Baden*. O General *Dungern*, que foi obrigado a ficar em *Rastadt* por causa das feriasas, que recebeu na retaguarda do exercito Austriaco, foi, segundo dizem, feito prisioneiro de guerra pelos Francezes.

Francfort 13 de Setembro.

O Imperador se prepará para fazer viagem prontamente. Entende-se, que quer fazer a campanha, mas que irá primeiro á Cidade de *Nuremberg*, acompanhado do Principe *Guilbelmo de Haffia*, que aqui se acha há dias. Os archeiros da guarda partiram Segunda feira proxima, e successivamente os officiaes da sua caza, e os seus criados. Dizem que o Duque de *Duas Pontes* servirá no exercito de Sua Mag. Imp. como voluntario. Os 6U homens de tropas Haffianas se começaram a pôr em marcha a 4, para se irem ajuntar com o exercito Imperial,

perial, e serão comandadas pelo Príncipe *Federico de Holfia*, irmão del Rey de Suecia. Mandou-se publicar huma amnistia geral da parte do Imperador para todos os dezertores, que voltarem ás suas bandeiras, antes de acabado o presente anno. O exercito Imperial ha de fazer alto na *Suevia* para esperar as tropas Palatinas.

A 10 se entregou á Dictatúra publica hum memorial del Rey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Hanover*, alegando o direito, que a sua caza tem ao Principado de *Ost-frizia*, no qual se aléga amplamente a justiça desta pertença, apoyada sobre os pactos, e convenções, feitos entre a sua caza Eleitoral, e a dos Principes de *Ost-frizia*, requerendo á Diéta, que o voto daquelle Principado se suspenda, até que esta differença se decida. Este memorial tem feito aqui grande ruído, e segundo se imagina, será de grandes consequências.

P O R T U G A L.

Lisboa 13 de Outubro.

T Odas as noticias, que chegam da Vila das Caldas, nos trazem a agradável noticia de se achar toda a Corte com boa disposiçam, e El Rey nosso Senhor ter tomado alguns banhos com bom successo. De Bélas se avia achar-se o Senhor Infante D. Manoel incomodado de hum erisipela.

No Domingo 4 do corrente fez o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal Almeida a funçam de receber a D. Miguel de Mélo Soares de Avreu, filho primogénito de D. Joam de Mélo, e Avreu, e da Senhora Dona Isabel Maria Soares, com sua parenta, a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora Dona Marianna Jozéfa de Bourbon, Dama da Rainha nossa Senhora, filha de D. Pedro Jozé de Mélo, Vedor que foi da caza da mesma Senhora, e da Senhora Dona Maria Jozéfa de Bourbon.

Por noticia, chegada da India Oriental, se sabe haver falecido na Ilha de *Timor* em 9 de Agosto do anno passado de 1743 em idade de 38 annos, depois da dilatada dçença de 6 mezes, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Antonio de Castro Bispo de *Malaca*, filho da esclarecida Religiam Militar de Christo, em que viveu exemplarissimamente religioso 19 annos. Foi sepultado a 11 do proprio mez na Igreja da praça de *Lipbae* com a magnificencia, com que o pode fazer o Governador da mesma Ilha, sentida justamente toda a falta de hum tal pastor. Celebrou o Real convento de Thomar

mar com toda a grandeza as suas exequias a 17 de Setembro passado, assistindo a ellas todas as Comunidades... Cléró, Ministros, e Nobreza da mesma Vila, fazendo Pontifical o D. Prior Géral da mesma Ordem, e o Panegyrico das suas virtudes o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Christovam de Moncada, Lente Jubilado na Sagrada Theologia, e Reitor actual do Seminario do mesmo convento.

Na Cidade de *Lagos* do Reino do Algarve faleceu com poucos dias de doente em 22 do mez de Setembro André Dias da Franca, Fidalgo da caza Real, Comendador de Santa Maria de Castélo Rodrigo, na Ordem de Christo, e Alcaide mór de Alvalade; que havendo servido na guerra da Liga com o posto de Capitam de caválos, em que ficou reformado, exercitava o de Ajudante de campo dos Ilustrísimos, e Excelentísimos Senhores Condes de Unham, e Atouguia, como Governadores, e Capitães Generaes daquelle Reino. Foi depositado na Igreja de Santa Maria, para onde foi levado por Cavaleiros da mesma Ordem, com grande concurso de Nobreza Militar, e Civil.

Sabiu novamente impresso um livro em quarto intitulado: História Ecclesiastica, e Chronologica da primeira idade do mundo, ou Flores históricas, e criticas, produzidas sobre os viciosos, que brotaram os primeiros seculos, composta judiciosa, e eruditamente por Joam Rodrigues Chaves. Vende-se na rua de N. Senhora do Alecrim em caza do Autor.

Sabiu a luz um livro intitulado: Collegium Medicum Chyrurgicum, e Pharmaceuticum, autor o Doutor Francisco Branco Ramos, natural de Penamacôr. Vende se na rua Nova em caza de Antonio de Sousa, na terra do Autor, e em Coimbra.

Movimentos da Cavalaria com a dicção para Dragões, e Infanteria. Obra utilissima para todo o Militar, e curiosos, composta por Jozé de Almeida e Moura, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Sargento mór da Cavalaria de Dragões de Réja, e ao presente do Regimento de Dragões da Praça de Olivença. Vende-se em Lisboa em caza do Padre Caetano de Moura e Castro, que mora na rua da Barroca da Freguesia de N. Senhora dos Martyres junto á n. e. a Igreja.

Na Officina de **VIZ JOZÉ CORREA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 15 de Outubro de 1744.

TURQUIA.

Constantinópla 30 de Julho.



O R ordem , que Monf. *Wifchniakoff*, Residente da Imperatriz da Ruffia, recebeu hum destes dias por hum Expresso de sua Corte, pediu audiencia a *Reis-Effendi*, a quem fez hum largo, e forte discurso sobre a crifam, que tem havido em Sua Alteza

Ottomana mandar executar varias condições estipuladas no ultimo Tratado de paz; e que nam obstante as reiteradas instancias, que tem feito sobre a restituicam das minas do sul, e dos Ruffianos, que se acham escravos em Turquia desde o tempo da guerra, se acham ainda sem effeito todas as promessas da execucao. Chegou ao *Dizyan* a noticia do que succedeu ao Marquẽ de la *Chetardie* na Corte de Moscow, e se ouviu muito indifferente-

te, sem se fazer sobre este particular reflexam consideravel; antes se móstra todo o Divan muy tibio na amizade de França por causa do presente ministério daquelle Reino; senam he, que os negocios da Persia o divertem de cuidar nas perturbações, que hoje padece a Europa, para tirar dellas alguma ventagem.

O Seraskier *Achmet Bachá* se acha ainda detido em *Carfa*, por nam ter tropas ballantes para disputar a campanha a *Thamas-Kouly-Khan*; pois nam passa o seu numero de 50U homens, por mais que a Corte o dissimula, e encobre ao povo, por evitar algum tumulto; porém por avisos particulares se sabe, que *Thamas-Kouly-Khan* se acha em *Taurisio*, e tem três exercitos nas terras do Imperio Ottomano, que fazem juntos o numero de 200U homens. Hum destes tres corpos he mandado pessoalmente por aquelle Principe: o segundo comanda seu filho mais velho, e o terceiro, que he de 60U homens, vai marchando para a *Mesopotamia*. Destacou o Seraskier hum corpo de tropas para as montanhas de *Daghestan*, a fim de reduzir os *Lesghis* rebelados á obediencia do Gram Senhor; mas sendo encontrado no caminho pelos Persas, foy destruído, e despojado dos presentes que levava para repartir pelos melmos rebeldes; e ganhar os mais consideraveis para se interessarem em persuadir os outros á submissam. De *Alépo* se escreve reinar ali a peste com grande força, e ter consumido muita gente. Tambem se tem declarado em varios bairros desta Cidade o mesmo mal.

P A I Z B A I X O

Gante 13 de Setembro.

A 6 do corrente se recebeu aviso nesta Cidade, de que hum corpo de tropas Francezas, que consistia em perto de 18U homens, comandados pelo Principe de *Pons*, se tinha avançado para *Mariekerke*, sobre o canal de *Bruges*, depois de haver dado caça a hum destacamento de 1500 homens das nossas tropas, que estavam em

em *Belém* ás ordens do General *Launay*; e que passando depois o canal de *Bruges* por tres pontes, se vinha chegando para o de *Sas de Gante*. Soube-se depois, que havendo passado este ultimo canal, tinham entrado no paiz de *Waas*, continuando a sua marcha por *Locrist*, e *Lokeren*. Os habitantes deste paiz com grande consternação foram fugindo com os seus melhores efeitos a buscar refugio; e o Magistrado desta Cidade mandou por cautela fechar as portas, e aplicar o cuidado da vigilancia. A 8 chegou o mesmo General a *Sommergein*, donde faz varios destacamentos a tirar contribuições no paiz de *Waas* no nosso territorio, e no districto franco de *Bruges*, donde têm já levado varios Curas, Vereadores, e Meirinhos, em refens do pagamento das contribuições pedidas, e tomado quantidade de forragens, e de mantimentos. Chegaram outras partidas a *Maldegheene*, e *Ekelo*, entre *Danmâ*, e *Sas de Gante*, na fronteira do Flandres Hollandez, tomando juntamente varios refens para segurança, do que devem contribuir. Muitos dos habitantes se tem salvado nas praças fortes, e no territorio da República: Tem levado deste territorio mais de 2U carros carregados de trigo, feno, palha, e outras coulas. Mandáram tambem varios destacamentos para a parte de *Bendermunda*, e de *Alost*, donde levaram muitos Religiosos dos conventos visinhos. Agora sabemos, que tendo aviso do destacamento, que fez o exercito Aliado á ordem dos Tenentes Generaes *Chanclos*, e *Siffaart*, com os Generaes de batalha *Launay*, e *S. Clair*, se tem retirado, levando consigo tudo, o que tiráram nesta expedição. Escreve-se de *Furnes* haver chegado áquella Cidade hum trêm consideravel de artilharia, que consiste em mais de 50 peças de artilharia grossa, e que em *Dixmuda* se ajuntam pontões, e se espera hum destacamento de tropas, o que nos faz entender, que os Francezes meditam alguma nova empreza.

Campo do exercito Aliado em Cisoim 13 de Setembro.

A 8 deste mez se fez no quartel General do Conde *Mauricio de Nassau* (que se acha indisposto) hum Concelho de guerra, em que assistiram o Duque de *Arenberg*, e o General *Wade*, e a mayor parte dos Generaes deste exercito; e em consequencia das resoluções; que nelle se tomáram, se mandaram partir no dia seguinte deste campo os Regimentos de Infanteria de *Schamburgo*, de *la Lippe*, *Glintra*, *Bedarrides*, e *Lindman*, com tres esquadrões do Regimento de *London de Blitterswyk*, dous de *Hassia Homburgo*, e hum de *Ginkel*. Tomáram estas tropas o caminho por *Tornay*, *Udenarda*, e *Gante*, para se irem poitar em *Loventeghem* sobre o canal, que vai de *Gante* para *Brugas*. Todas sam Hollandezas, e serám reforçadas por 60 homens das tropas Inglezas, e Hanoveriannas, que formarám juntas hum corpo de 14U homens. Resolveu se fazer este destacamento pelo aviso, que se recebeu de haver hum grosso corpo de tropas Francezas passado o canal de *Gruges*.

O Principe de *Hassia Philipsdahl* partiu a 7 para *Turquoin*, para ali tratar com o Marquêz de *Fenelon* a fórma de hum cartel para o troco dos prizioneiros de hum, e outro partido. No mesmo dia se fez huma forragem géral. As tropas Hollandezas levaram huma escolta de 4U homens ás ordens do Tenente General *Coenders*. Os nossos forrajadores penetráram até *Ancoisne*, sobre a ribeira superior do *Deula*, e os Inglezes nas vizinhanças de *Lilla*, sem encontrarem disputa alguma.

Hontem nos levou huma partida dos inimigos 30 cavalos, pertencentes á artilharia Ingleza. Hoje voltou o Principe de *Hassia*, depois de haver regulado o quartel dos prizioneiros com o Marquêz de *Fenelon*. O General *Baram de Cromstrom* tem ao presente o commandamento das tropas Hollandezas no impedimento do Conde *Mauricio de Nassau*, que esperamos seja brevemente restabelecido da sua queixa.

Bru-

Bruxellas 14 de Setembro.

Hoje se celebrou no paço o anniversario do nascimento da Sereníssima Archiduqueza Governadora, que entrou no anno 26 da sua idade. Pagáram-se a todos os criados da Corte 6 mezes dos seus ordenados, e se expediram ordens para se pagarem tambem aos officiaes os seus salários atrazados. O exercito dos Aliados occupa ainda os mesmos póttos, mas brevemente mudará de campo, obrigado da falta do provimento, e passará para a parte de *Cambrai*. Quarto feira fez o Duque de *Bremberg* hum desfilamento a ordem do Conde de *Chambré*, com ordem de marchar para a parte de *Gante* a desalojar os francezes, que ali tem cometido grandes hostilidades, saqueando todos os lugares abertos, e pondo o fogo a tudo, o que nam podiam levar. As cartas de *Ulm* dizem, que no principio deste mez viê a hum desfilamento de tropas francezas de 8 para 9 mil homens com 12 peças de canham, e 700 carros passar o rio *Leie*, e occupar hum pótto em *Elfegen*, e que a 4 se avançaram para aquella Cidade, dando mostras de a quererem investir: que as tropas da guarniçam se puzêram em armas, mas que na noite seguinte levantaram os inimigos o arrayal, e repassáram o rio em *Baarle*, pondo o fogo a algumas granjas, que havia.

Antehoitem chegou aqui de *Namur* o Regimento Hollandez de *Leitben*, escoltando 18 peças de artilharia grossa, e 46 carros de manições de guerra, pertencentes aos Inglezes, o que tudo se hade deter aqui até nova ordem. Espera-se ainda a mais artilharia Ingleza, que foi transportada de *Ostende* a *Anveres*. Do exercito Aliado tem sahido tambem algumas partidas, que chegaram até as visinhanças de *Arras*, onde puzêram em contribuiçam huma grande quantidade de paizes, e voltáram com muitos refens da satisfação da paga.

A semana passada chegaram aqui dous correynos de *Vienna*, e se soube por hum delles, que o Principe Carlos,

los, depois de passar o *Neckar*, havia marchado pelo caminho de *Wurtemberg* a toda a pressa para *Donawert*, onde ao mais tardar chegaria a 11 do corrente.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 11 de Setembro.

NO Sabado da semana passada chegaram á Corte tres Expressos de Alemanha, e de Flandres; e ao mesmo tempo recebeu outro o Baram de *Kessel*, que aqui se achava com huma comissam particular da Rainha de Hungria, cujos despachos foi comunicar a ElRey no dia seguinte; e partirá Terça feira proxima para Bruxellas. A 6 teve o Baram de *Wasner*, Enviado extraordinario da mesma Senhora, huma conferencia com os Ministros de Sua Mag., aos quaes entregou huma lista das tropas, que a sua Corte levanta na *Hungria*, na *Croacia*, e na *Transilvania*, para se opôr ás emprezas do Rey de *Prussia*, as quaes sobem a mais de 50U homens; representando-lhe ao mesmo tempo, quanto he preciso, que a Naçam Ingleza a socorra com subsidios novos, para poder sustentar as despezas extraordinarias, que tam precizamente lhe he necessario fazer em huma conjuntura tam crítica; o que tudo bem ponderado no Concelho de Sua Mag., se resolveu mandar entregar ao proprio Baram de *Wasner* hum subsidio extraordinario de 150U libras esterlinas, que reduzidas a moeda Portugueza fazem hum milham, e 350U cruzados.

Despachou-se hum mensageiro de Estado a *Thornas Williers*, Enviado extraordinario de Sua Mag. Britanica a ElRey de Polonia, com instrucções novas, e ordem exprella de continuar com toda a diligencia possivel a sua viagem para *Varsovia*. Assegura-se, que este Ministro vai concluir hum Tratado, que se principiou há muito tempo, entre esta Corte, e a de Saxonia; e assegura-se, que já se tem remetido áquelle Principe 450U cruzados por conta dos subsidios, que se lhe devem fornecer. Tambem se afirma, que se trata de ajustar huma aliança no-

va entre esta Corte , e as de *Vienna* , e *Russia* ; e que Mylord *Tirawley* nas suas ultimas cartas diz , que se concluirá logo depois da chegada do Conde de *Rosenberg* , Ministro da Rainha de Hungria ; e que sam convidados a entrar nella S. Mag. Poloneza , como Eleitor de *Saxonia* , a República de *Polonia* , os Estados Géraes das Provincias unidas , os Eleitores de *Moguncia* , e *Colonia* , e alguns outros Principes , e Estados do Império ; porque o objecto deste Tratado he sustentar a liberdade da Europa , e restabelecer nella o equilibrio do poder.

Ordenou-se pela Secretaria de guerra levantar á pressa dous Regimentos de cavalaria , e quatro de infantaria , para os mandar a *Flandres* ; e corre voz , que entretanto se mandáram outras a reforçar o exercito del Rey , e ficarám as novas em seu lugar neste Reyno. Todos os Coroneis tem ordem de mandar á Secretaria de guerra huma lista exacta de todos os officiaes , e soldados , de que os seus Regimentos sam compostos. Tem-se mandado ordem aos Condestables de prender homens á força , para reclutar as tropas da terra , e da marinha. Tambem se pretende mandar brevemente para America alguns destacamentos de soldados , que se tiráram de varios Regimentos de infantaria ; os quaes se reenchêram com reclutas , e para se facilitarem as levas , se tem dado autoridade aos officiaes para alistarem homens de altura de 5 pés , e 4 polegadas ; que he huma polegada menos , do que ordinariamente se requer. Foi nomeado o Engenheiro Pedro Filipe para ir visitar o Forte de *Tilbury* ; e fazer repairar , e aumentar as suas fortificações. Mandáram-se 23 artilheiros á *Terra-Nova* , para levantarem em *Sam Foam* huma bateria de 20 canhões para proteger o commercio da pesca ; e se lhe deu logo adiantado o soldo de seis mezes.

O thesouro tomado com a náu *Aquapulco* pelo Cabo de esquadra *Anson* , se repartiu hontem entre os que fizéram a captura , e coube a cada marinheiro 171 libras ester-

esterlinas, ou 1539 cruzados, sem contar o que coube á equipagem do thesouro tomado no *Mar do Sul*. Segundo hum calculo exacto das prezas, que temos feito aos Francezes depois do principio da presente guerra até 25 do mez de Agosto, importa o seu valor tres milhões de libras esterlinas, que correspondem a 27 milhões de cruzados. Os nossos Armadores vam continuando em tomar outras. Os dias passados trouxeram aos nossos portos a *Vestal* da *Rochele*, que vinha de *Santo Domingo* para *Nantes*, carregada de assucar, e anil; o *Conquistador*, e o *Ruby*, que hiam de *Santo Domingo* para *Dunckerque* com os mesmos generos; o *Restan*, que vinha de *Cabo Francez* para *Bordéus* com 410 barricas de assucar, 18 de anil, e 5 de café. O *S. Vicente* de 200 toneladas, e outro de 200, que vinham da *Gronlandia*: a famosa *Galéra de Bayona* de 14 canhões, e 159 homens de equipagem: o *Saltash* conduzio a *Torbay* outro de 600 toneladas, 16 peças de canham, 8 pedreiros, e 51 homens, o qual vinha de *Guiné*; e se estima a sua carga em 100U libras esterlinas, ou 900U cruzados. O Armador *Príncipe Carlos* trouxe a *Bristol* dous navios, que vinham de *Mississippi* ricamente carregados. Ao mesmo porto foi levado outro vindo de *Santo Domingo*, e hum da *Gronlandia*, que trazia a bordo tres baléas. Hum das nossas náus de guerra tomou depois de hum porfiado combate o famoso Armador de *Dunckerque*, chamado o *Sol*, de 24 peças, e 300 homens de equipagem. A nau de guerra *Hamptoncoert* chegou no primeiro do corrente com 5 navios Francezes, que vinham de *Santo Domingo*, dous para *Nantes*, 3 para *Bordéus*. Esta nau se tinha separado a 29 de Agosto do Almirante *Balchen*, que cruzava entam 40 leguas ao Eile da porta das terras, e trouxe varias cartas, em que se diz, que aquella esquadra tinha tomado 6 navios inimigos, que vinham da *America*, e hia em seguimento de mais quatro.

Na Offic. de Luiz José Corrêa Lemós. Com as lic. necess.

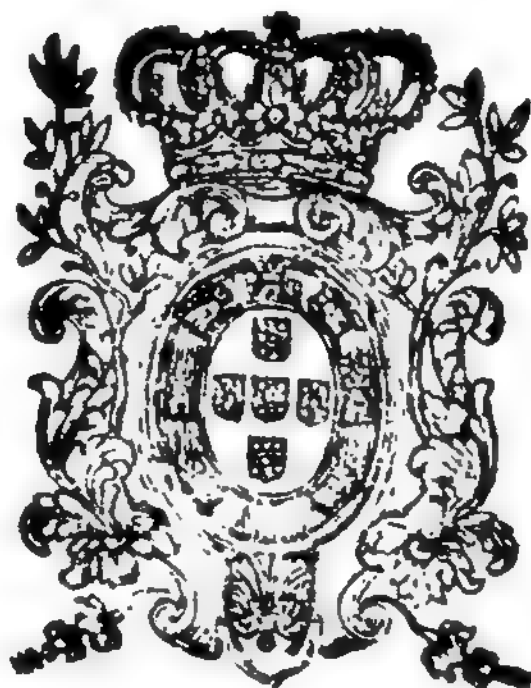
GAZETA D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 20 de Outubro de 1744.

ITALIA.

Napoles 1 de Setembro.



HEGOU a esta Cidade a 14, ou a 15 do mez passado hum official do nosso campo de *Veletri*, expedido por Sua Mag. a esta Regencia com a noticia, de que na noite de 10 para 11 do proprio mez haviam surprehendido os Austriacos aquelle campo pela parte do monte *Artemisio*, e pela porta do mar de *Veletri*; mas que sem embargo de haverem já entrado na Cidade, haviam sido primeiro pelas tropas Valonas, e depois por outros batallhões do nosso exercito, obrigados a retirar-se ao seu campo; havendo deixado prizioneiros o General Austriaco *Nouai* com outros officiaes, e soldados; e havendo sido tambem na primeira invasão dos inimigos muitos officiaes, e grande numero de soldados nossos prizioneiros.

Tt

ros. Como huma grande parte da cavalaria foi levada, e outra ficou incapaz de serviço, viéram ordens apertadas para reclutar caválos por todas as partes do Reino, de que já se tem mandado hum bom numero ao exercito.

Informada a Rainha do grande perigo, em que ElRey se achou na Cidade de *Velettri*, lhe escreveu huma carta, em que lhe supplicava com a mayor ternura, nam quizesse continuar em expôr a tanto risco a sua real pessoa, como atégora tinha feito, deixando aos seus Generaes o governo das suas armas; mas Sua Mag, inspirado do seu sublime génio, lhe respondeu: *Que sentia nam poder condescender com o seu rogo: que a sua presença era absolutamente necessaria no exercito; porque nam somente interessava nisto a gloria de o mandar em pessoa, mas em segurar o seu Reino, e livrar de se submeterem ás armas estranhas os seus povos.* Chegou aqui hum d. s Provedores geraes do exercito com ordem de pedir huma soma consideravel em dinheiro de contado para serviço de Sua Mag; e nam obstante a penúria, em que se acha esta Cidade dep' is da presente guerra, se fez huma colécção pelo povo, para se mandar como donativo gracioso a ElRey; e o Juiz do povo mandou outro á Rainha para as fachas da Real Princeza, nacida ultimamente em *Gazeta*. Partem continuamente para o seu campo quantidade de provimentos, allim por mar, como por terra.

Os ultimos avisos do campo dizem, que os nossos Generaes mandáram fazer novas trincheiras da parte do mar para prevenir outra surpresa; que se continúa em lançar quantidade de fogo das nossas baterias no campo dos inimigos com bom successo, e que havia chegado ao nosso exercito hum reforço de 8co Hespanhoes.

Frascati 28 de Agosto.

O General *Gages*, que cuida muito em acautelar-se contra outro desígnio dos inimigos, fez abater duas quintas vizinhas a *Velettri* da banda da pórtia de *Napoles* por 2U paizanos, e ali fez levantar terra, e fazer trincheiras para segurar-se, de que os Austriacos nam possam intentar algum novo ataque por aquella parte. Os Hussares Austriacos apanharam os dias passados alguns máchos, que hiam carregados de mantimentos para o exercito Napolitano. Dizem, que o Principe de *Lobkowitz* relaxou sobre a sua palavra a todos os officiaes do mesmo exercito, que os Austriacos tinham fei-

to prisioneiros na acção de *Velettri*; e que o General *Nova-zi* voltou já relaxado ao campo Austriaco, mas nam se diz, com que condições. Hum destacamento Hespanhol, que esteve alguns dias postado em *Rieti*, quiz a 23 surprender 100 Hussares Austriacos, que estavam em *Terpi*; porêm estes se houveram tam valerosamente, que rechaçaram os Hespanhoes. No mesmo dia pela manhã marchou o Conde de *Sosa* com 80 homens de *Spoletto* para *Terni*; mas havendo sabido no caminho esta noticia, se retirou com a sua gente para o Castélo de *Siratura*, donde dizem que tornou a sair outra vêz. O Comandante Austriaco, que guarda em *Senegalia* huns grandes armazens de avêya, e fêno, destinados para o exercito do Principe de *Lobkowitz*, informado a 19, que hum grande destacamento de Hespanhoes marchava da parte de *Ascoli* para pôr o fogo aos ditos armazens, pediu a fortaleza da Cidade para se defender; e nam querendo o Castelam convir na entrega, lhe deu no mesmo dia hum assalto, a que se resistiu; mas como a força da guarnição era pouca, os Austriacos no dia seguinte se fizeram senhores de hum forte por meyo de hum ataque falso, que emprendêram por outra parte, e finalmente se chegaram a fazer senhores da fortaleza, e a guarnecêram.

O Principe de *Lobkowitz* mandou retirar com toda a diligencia todas as partidas das suas tropas, que tinha postado, assim em *Tivoli*, como em outras partes. Continua-se a ajuntar em *Fiumicino* quantidade de barcos, e de outras embarcações de transporte; e se torna a discorrer, que intenta aquelle Principe fazer algum embarque para qualquer nova empreza. Huns dizem, que iram a *Napoles*, outros que a *Sicilia*, e alguns querem, que leia algum socorro, que pretende introduzir a El-Rey de *Sardenha* pela parte de *Oneglia*.

Florença 30 de Agosto.

N Esta Cidade se guarnece hum quarto do palacio Ducal, e como se nam sabe o motivo, huns dizem que he para o Gran Duque, e outros que para a Princeza de *Lorena* sua irmã. As duas galés Florentinas se fizeram á vela, e se entende vam cruzar contra os Corsarios de *Barbaria*; forêm as duas barcas Sardinienzes, que estavam já prontos a fazer-lhe á vela, se deriveram por ordem, que lhes sobreveyo.

As cartas de *Roma* de 22 nos dizem, que depois da ac-

cam de *Veletri* se nam ouvia falar em outra ccusa, mais que na venda, e alhorques, que se fazem na mesma Cidade de caválos, haxélas de praia, jaêzes, e outra quantidade de cou-fas, que os Autriacos tiraram de *Veletri*, e saqueáram no mesmo campo dos Hespanhoes, e Napolitanos na noite de 10 para 11 do corrente. O povo de *Gensano* mandou represen-tar com grande eficacia ao Principe de *Lobkowitz*, quizeisse mandar retirar a gente, que ali tinha, pelo receyo, com que estavam, de que os Hespanhoes, e Napolitanos, para se vingarem do successo de *Veletri*, lhe fossem fazer alguma visita, e padecessem os naturaes por causa dos hospedes; alegando que ja muitos com este receyo se tinham retirado com os seus móveis de mais preço para *Roma*; porém o Principe os alle-grou, de que elle com todo o seu exercito os havia de de-fender de todo o dano. Este Principe vendo, que o seu quar-tel General estava muy exposto á artilharia dos inimigos, o fez transferir para outra parte; e parece que a tua principal applicação he agora impedir a conueçam dos mantimentos pa-ta o campo dos Napolitanos, e Hespanhoes, assim por mar, como por terra; para cujo efeito tem mandado ocupar por varios destacamentos todas as eltradas, que vem de *Napoles* para o dito exercito, a fim de lhe apanhar os comboys; e hum destes tomou os dias passados hum comboy de 150 má-chos, que liam carregados de mantimentos; porém corren-do hum dos arrieiros a dar esta noticia aos Hespanhoes, des-tacáram estes do campo algumas tropas, que ainda salváram a mayor parte.

Continúa-se em dizer, que se embarcarám 4U Austria-cos brevemente na esquadra Ingleza, que está em *Fiumicino*, e que para este efeito se tem preparado tudo: que o Principe de *Lobkowitz* tem fretádo muitas embarcações de transpôrte, e mandado a ellas carpinteiros, e outros officiaes, para fabrica-rem lugeres cómodos para a cavalaria, e infantaria. Dizem, que este comboy, escoltado pela esquadra Ingleza, vay empren-der huma diversam nas cóstas de *Napoles* ao exercito Napo-litano; e que o Principe de *Lobkowitz* tem encarregado es-ta expediçam ao General *Broun*, que dizem foy, o que deu o abitrio da empreza de *Veletri*. Como o Principe de *Lobko-witz* intenta fazer hum hospital em *Albano*, foram os Prio-res daquelle Cidade a *Roma* pedir a Sua Santidade a permif-sam de tirar 500 camas do bairro dos judéus para o dito hos-pital.

pital. Dizem tambem ás cartas de *Roma*, que na Quarta feira 19 havia passado por junto da porta Montana a primeira columna da cavalaria, e infanteria dos Austriacos, tomando o caminho de *Albano*; e no dia seguinte pela manha haviam passado pela ponte de *Mello* 100 caválos de remonta, e 15 carros com fêlas, e jaêzes, e mais cousas pertencentes á cavalaria.

De *Turin* se escreve, que naquella Cidade nam havia receyo algum, de que os Hespanhoes, e Francezes chegassem á sua vilinhança; porque os negociantes tem escrito aos seus correspondentes em *Leone*, continuem a remeter-lhes as fazendas, e gêneros costumados. El Rey de *Sardenha* se achava no seu exercito, com a resoluçam de esperar os inimigos na passagem do rio *Pó* para lhes dar bataiha.

Ferrara 29 de Agosto.

Or hum official Austriaco, que passou por esta Cidade, se reve a confirmaçam da noticia recebida de *Roma*, de que o Principe de *Lobkowitz* para cobrir huma parte do seu exercito da artilharia dos Hespanhoes, resolvêra retirar-se para *Albano*, e tirar todas as tropas, que tinha em *Tivoli*, cuja praça os Hespanhoes logo guarnecêam. Vê-se aqui huma Relaçam do succello de *Veletri* impressa em *Roma*, que môstra claramente a man, que a fez, e a ordem, com que foi feita. O Regimento de Croatas, que estava de guarniçam em *Alantua*, partiu para *Alstam*, onde se ha de ajuntar com o de *Clerici*, e com outras tropas, e marcharem com toda a pressa para o *Piamonte*. Todos os petrechos de guerra, que estavam na Cidadela de *Placencia*, foram conduzidos para *Turin*, ficando só ali algumas peças de artilharia com huma pequena guarniçam.

Bolonha 1 de Setembro

Vinte e quatro carros, que vinham de *Alemanha* carregados de polvora, balas, e outras municiões, e petrechos de guerra, passaram a 2; do pass. da porção da Cidade para o exercito do Principe de *Lobkowitz*, cujo caminho he de *Turin*, onde elle o mandou para levar ao Rey de *Sardenha* a noticia da vantagem, que as armas Austriacas alcançaram em *Veletri* a 11 do passado. De *Milam* se escreve haver-se formado na vilinhança de *Pavia* hum campo, em que se ajuntaram 20 Varadinos com o Regimento de *Cuerti*, e 100 homens, que o General *Palaviccini* ajuntou nos Estados de *Milam*, e de *Mantua* para acrescentar ás tropas de *Alares*, e partir immediatamente

mente para o Piemonte a focorrer o Rey de Sardenha contra os Francezes , e Hespanhoes , que lhe tomáram a Cidade de *Demont* , e pertendem marchar para a Lombardia.

Milam 13 de Agosto.

A Qui se tem reduzido o numero dos Ministros , de que se compunha a Junta, ou Concelho da Regencia, ás pessoas seguintes, o Marquêz *Pallavicini*, o Gram Chanceler Conde *Christiani*, o Presidente do Concelho Conde *Pertusati*, o Marquêz *Castiglioni*, Presidente do Magistrado , e o Procurador Fiscal. Os Varadinos , que chegáram a Mantua , partiram logo , e antehontem marchava a sua primeira coluna para *Pavia* ; observando huma tam estreita disciplina , que causa admiracão. Na tarde do mesmo dia chegaram mais 400 soldados Bavaros , para completarem o Regimento de *Clerici* , o qual tem tambem ordem de marchar prontamente para a parte de *Novara* ; a fim de passar ao Piemonte , e reforçar o exercito do Rey de Sardenha, donde se escreve , que os Francezes , e Hespanhoes , depois de haverem rendido *Demont* , haviam marchado para *Coni* , e tinham feito mudar o curso ao rio *Stura* para impedir , que nam pudessem entrar as suas aguas nos sóilos daquelle Cidade ; mas que alguns dos seus dezertores diziam , que elles pertendiam tomála por bloquero , e sem se entreter com hum sitio formal , avançar-se para *Turin* , e *Alexandria de la Palba* ; porém esta circumstancia se nam faz crível. A voz , que correu de haver S. Mag. Sardinienle repassado o *Pó* , he totalmente falsa , pois estava ainda acampado junto a *Saluzzo*.

Veneza 5 de Setembro.

A Festa do glorioso S. Roque se celebrou com toda a solemnidade na sua Igreja , onde o Serenissimo Doge foi venerar o corpo do mesmo Santo em memoria de haver livrado esta Cidade da grande peste, que padeceu no anno de 1576. O Baxá de *Dalmacia* tem ajuntado tropas na fronteira desta provincia , pertendendo se lhe dê satisfação de hum insulto , que diz fizéram os subditos da República aos vassallos do Sultam dos Turcos ; mas ainda que a sua queixa he mal fundada , e os Turcos se nam acham em estado de emprender couza alguma na Europa , resolveu o Senado a mandar ordem ao seu Balio, Residente em *Constantinopla* , para ajustar prontamente esta disputa , a fim de prevenir as más consequencias, que della podem resultar.

Geno.

Genova 10 de Setembro.

O Almirante *Matheus* chegou aqui no primeiro deste mez a bordo de hum galé del Rey de *Sardenha*; havendo deixado o commandamento da Armada Inglesa, que está em *Vado*, ao Almirante *Raulin*, e partiu a 3 para *London*. O Mestre de hum navio Francez, chegado há pouco de *Marjella*, refere, que a 22 do mez passado tinha visto sahir de *Toulon* 5 náus de guerra com 7 tartanas, fazendo viagem para o Sul; e por outros avisos sabemos, haverem saído mais 5 náus em outra occasiam. Tambem se diz, que estas 10 náus se deviam ajuntar em certa altura, onde Mons. de *la Jonchiero*, seu Comandante, devia abir a instrucçam, que levava fechada; e que desta esquadra haviam partido já 3 náus de linha para *Malta* a proteger o commercio da Naçam, senam he que saíram mais 3 do mesmo porto de *Toulon*.

Turin 5 de Setembro.

A 6 do mez passado vieram 8 U Helpanhoes, e Francezes atacar o posto de *Valgrana*, onde se achava o Marquêz *Curesio* com 700 homens, e depois de se defender 6 horas, se retirou com boa ordem para *Caraglio*, onde estava acampado o Marquêz *Palavicini*; perdendo porém na retirada 4 officiaes, que lhe fizéram prizioneiros os inimigos, os quaes nesta acçam perdêram mais de 1000 homens, sem contar os dezertores.

A 11 do passado chegou hum correyo com a noticia de haverem os Galispanos abandonado os póltos de *Elva*, *Bellino*, e o vâle de *Castel Delphino*, marchando para *Maira*, mas sempre perseguidos pelos paizanos, que tinham levantado duas baterias de 6 canhões, e 8 morteiros, junto a *Demont*; mas que a artilharia daquella praça lhe havia desmontado por duas vezes as suas peças, sem receber dano: que parte da sua cavalaria se tinha avançado para *Dalmazio*, e que El Rey se fora postar em *S. Damiam*. Dizem, que em *Izon* se queimára accidentalmente parte das equipagens do Infante Real *D. Filipe*, e do Principe de *Conti*.

Avançou-se hum corpo de tropas Galispanas para *Avigli*, o qual se retirou logo em aparecendo as nossas tropas; e os paizanos puzé am em fugida com alguma perda 100 caválos, e 200 infantes, que tinham entrado em *Ataxa*. Foi o Marquêz de *Ormea* visitar *Coni*, que achou muy bem provida, como El Rey tinha ordenado. Avisinháram-se os dous

Prin-

Príncipes com hum corpo de tropas a reconhecer aquella praça, donde foram recebidos com huma chûva de balas, que os obrigou a retroceder. Chegou aviso, que o inimigo se apoderou do Castêlo de *Demont*, por haver cahido huma bala ardente no armazem da lenha, e se haver comunicado logo o fogo aos armazens do toucinho, e azeite, o que fez universal o incendio no dito Castêlo, por cuja causa, temendo a guarniçam ser ali inutilmente consumida pelas chamas, fez final de capitular, e nam havendo respondido os inimigos, foi contrangida a sair, entregando-se prizioneira de guerra. O nosso exercito com esta noticia reuniu todos os seus destacamentos nas vizinhanças de *Cossiole*, e *Busca*, pouco distante dos inimigos. As milicias de *Mondovi* com outras formaram hum corpo consideravel de gente, e tomando as armas marcharam a unir-se com o nosso exercito a 22. E se foi acampar a *Revello* na planicie, que fica á entrada da Veiga do *Pó*, para onde marchou a 29 do passado a primeira columna do Regimento de *Clerici*, que vem de *Milam*, e a 30 o resto deste Regimento com varias columnas de Varadinos, que farám todos o numero de 7U homens, os quaes viêm todos em carros, fazendo dez leguas cada dia, e se elpéram mais dous Regimentos tirados das guarnições de Toscana, e hum corpo de Lycanianos, que estavam na Cidade de Milam. A cavalaria Franceza, e Helpanhóla se avançou para a planicie de *Salvo*, donde os inimigos mandáram varios destacamentos a *Savigliano*, e outras partes, a que tem imposto gróssas contribuições, subpena de execução militar.

Campo de S. Roque, sobre Coni 9 de Setembro.

Têm-se feito nestes ultimos dias todas as disposições necessarias para bloquear esta praça, e segurar as tropas dos insultos, que podem receber, assim da sua guarniçam, como do exercito inimigo. A este fim se tem feito trincheiras, linhas de circunvalaçam, e outras obras. A Cidade está actualmente investida, e se começará com brevidade hum sitio formal, em que se empregardm 60 peças de artilharia, e 15 morteiros. Este sitio, segundo as apparencias, nam pôde deixar de durar muito tempo, assim pela difficuldade, que há de conduzir as operações de guerra por estas localidades tam trabalhosas, molestadas perpetuamente dos paizanos; como porque a praça he fortissima, tanto pelas obras, com que se defende,

como pela situação, presta ra confluencia dos rios *Gees*, e *Stura*, e pela sua numerosa guarnição, que está abundantemente provida de tudo o necessário para huma vigorosa defesa. O quartel General dos Principes está em *Cara*, onde o Infante *Dom Filipe* fettejou hontem a convalescença delRey Christianissimo com hum magnifico banquete; e as tropas unidas fizéram o mesmo com reiteradas salvas. A guarnição da praça dizem que consiste em 8 batalhões de Infanteria, comandadas pelo General Conde de *Lautrum*.

Campo de S. Roque 22 de Setembro.

Continuando no empenho de ganhar a Cidade de *Coni*, entrou a mandar na trincheira na noite de 16 para 17 o Tenente General *D. José de Aramburu*, com hum General de batalha, dous Brigaieiros, e varios destacamentos das tropas de ambas as Nações, e se aperfeiçoáram a paraléla, as comunicações, e as baterias.

A 17 ao amanhecer começou a jogar huma bateria de morteiros, levantada na parte direita do nosso ataque, e as da esquerda continuáram tambem o seu fogo com bom effeito, a que correspondeu o da praça com menos força, que nos dias precedentes, porque só nos matou 3 homens, e feriu 11, incluído neste numero hum official. Pelos dezertores, que sahiram da praça, se soube que na *sahida*, que os sitiados fizéram na tarde do dia 13 sobre o nosso reduto da parte direita, tiveram entre mortos, e feridos até 140 soldados, e 20 officiaes de diferentes graduações; que os moradores estavam muy consternados, vendo o estrago, que faziam as nossas bombas; e que 4 batalhões, que estavam acampados na sua esplanada, se tinham retirado para dentro da praça, fugindo aos effeitos das nossas balas.

Na noite de 17 para 18 entrou a mandar na trincheira o Conde *Danois* com hum Marechal de campo, e dous Brigaieiros, dous batalhões Hespanhoes, e 3 Francezes. Empre-gáram-se 300 Hespanhoes no trabalho de abrir as comunicações, e unir a paraléla da direita com a da esquerda, desviando-se para outra parte a agua, que as dividia. Traçou-se na mesma noite outra bateria de canhões, fazendo-se continuo fogo de mosqueteria do reduto da direita, por cujo meyo se facilitou o trabalho 16 com o dano de hum homem morto, e quatro feridos, em que entrava hum official. Foi Sua Alteza nesta noite á caça, que occupavam os espingardeiros da mon-tanha,

tanha, contigua á mesma trincheira, para observar o fogo, que se fazia, desprezando valerosamente o risco, a que se expunha.

A 18 ao amanhecer começou a atirar a nova bateria de 6 canhões, que ficou concluída na noite precedente, contra o reduto da praça, oposto ao nosso lado direito, e conseguiu fazer parar o fogo, que dali nos faziam os inimigos. As baterias Francezas proseguiram também, tirando contra o cordão da muralha. Mandou-se retirar de *Centale* o destacamento de *D. Francisco Pinbateli* para o sitiar da outra parte da praça, e cessar mais a sua comunicação. Confirmaram os dezertores a confusão do povo, dizendo que o Governador mandara lançar bando, que sobpena de morte ninguém levantasse a voz para pedir o rendimento.

Na noite de 18 para 19 entrou a comandar na trincheira o Tenente General Marquêz de *Campo Santo* com hum General de batalha, e dous Brigadeiros, com bastante numero de gente de ambas as Nações. Os Francezes trabalhavam na sua segunda paralela, que prolongaram até 300 braças, a 30 de distancia do reduto da sua vanguarda. Os Hespanhoes não puderam profundar a terra da sua paralela por hum manancial de agua, em que deram. Trabalhou-se em segunda bateria de canhões, e o nosso fogo fez cessar, o que se recebia do reduto inimigo, e se moderou muito o da praça. Declararam os dezertores, que no dia antecedente pegara huma das nossas bombas fogo nas faxinas da muralha, que apagaram com prontidão as tropas: que tínhamos já arruinado duas Igrejas, e muitas cazas; e que o Governador se tinha já mudado de s depois do sitio, e que obrigava por força aos moradores a fazer guardas, e outros serviços militares, para dar algum descanso á guarnição, que estava muy cansada.

Na noite de 19 para 20 entrou a mandar na trincheira o Tenente General *D. Pedro Garcia* com hum General de batalha, e dous Brigadeiros, com tropas de huma, e outra nação: os Hespanhoes pelo lado direito, os Francezes pelo esquerdo. Tiraram-se dous ramaes da paralela dos Hespanhoes, mas não puderam adiantar o da parte direita, por ficar muy chegada ao reduto inimigo; e como esta obra chamou aquella parte a principal força da guarnição, foi preciso suspender o trabalho, sem embargo de se opôr o nosso fogo aos dos inimigos, pelegando a companhia de Granadeiros de *Austurias* a peito descoberto.

berto. Houve nesta occasiam 32 mortos, e feridos da nossa parte, da dos Francezes foram 12 os feridos.

Na noite de 20 para 21 entrou a mandar na trincheira o Tenente General Monf. de *Argouges* com os officiaes correspondentes, 2 batalhões de *Galiza*, o Regimento de *Mérida*, e huma companhia de Granadeiros provinciaes, 3 batalhões Francezes com varias companhias de Granadeiros. Adiantou-se no ataque dos Hespanhoes até 43 braças a sapo da direita, e 30 a da esquerda, que se revestiram de faxina: puzêram-se mais 2 morteiros na bateria. Compôz-se de novo a antiga, que as bálas dos sitiados tinham desfeito, e ao amanhecer começou a fazer fogo a nova, tambem de 6 canhões, com tam bom effeito, que a poucas descargas logrou delmontar 3 peças dos inimigos. Nesta noite sahiram da praça algumas companhias de Granadeiros, sustentados por outras tropas, para lançar-se sobre os nossos trabalhadores; porém vendo a boa disposiçam, com que os queriam receber, se retiráram. Os Francezes se empregáram em abrir a communicaçam com a sua segunda paraléla, que aperfeiçoáram a 21 com 400 trabalhadores.

Na noite de 21 para 22 entráram a mandar na trincheira o Tenente General Monf. da *Chatel* com hum General de batalha, e 2 Brigadeiros. Adiantáram os Hespanhoes 80 braças o ramal da sua parte direita, e 77 o da esquerda: repairáram o dano, que os sitiados tinham feito nas baterias, e acabáram de extinguir a agua do canal, que a introduzia na praça. Os Francezes no seu ataque alargáram, e aperfeiçoáram a communicaçam da sua esquerda, que guarnecêram com 4 companhias de Granadeiros, e 4 piquetes, e continuáram os seus ramalhes para a sapo. Já neste dia nam foi tam consideravel o fogo da praça; pois só atirava com 3 canhões: a nossa artilharia proseguiu com vigor, pondo em consternaçam os sitiados, que ficaram em mayor aperto, depois que o destacamento de *Pignatelli* se postou no lugar, que acirra se disse, em que fundavam a esperança de ser socorridos. O exercito delRey de *Sardenha* nam fez nestes dias movimento algum, continuando fortificado no seu campo de *Saluso*. Huma das nossas partidas apañou esta manha junto á porta da Cidade, chamada de *Turin*, outra de hum Capitam, e 8 paizanos armados, que vinham de *Fozano*; e sem embargo da sua resistencia, com morte de dous fez os mais prizioneiros, e se lhes apañáram varias cartas, que traziam para a praça.

ALE-

P O R T U G A L:

Lisboa 20 de Outubro.

EL Rey nosso Senhor se restituiu Quarta feira pelas tres horas da tarde a esta Cidade com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes, *D. Pedro*, e *D. Antonio*, muy convallecido da sua queixa, havendo sahido da Vila das Caldas pelas tres da manha. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, chegaram na Selta feira de tarde, tambem com boa disposiçam. A Serenissima Senhora Princeza da *Beira* se acha com mais alivio na sua queixa, depois que se verificou, que fôra precursora das bexigas, que tem sahido com bom successo. O Senhor Infante *D. Manoel* está tambem mais aliviado da queixa, que padeceu em huma perna.

Faleceu a 4 de Setembro em idade de 68 annos no Mosteiro de Arnoya na Provincia dentre Douro e Minho o Doutor Manoel de Ascensam da Rocha, graduado na faculdade dos Sagrados Canones, e Dezembargador na Relaçam do Porto. Foi sepultado no mesmo Mosteiro, aonde no dia seguinte se lhe fizéram as suas exequias com assistencia de toda a Nobreza daquelles circuitos, recitando a Oraçam Panegyrica, e Funebre o Muito Reverendo Padre Mestre Fr. Jozé da Encarnaçam, Monje Benedictino.

Sabiu impresso hum livro em quarto intitulado: Aguiã Real, Feniz abrazado, Pelicano amante, e Historia Panegyrica, e Vida prodigiôsa do inclito Patriarca, que alcançou ouvir da boca de Deos. o titulo de Grande, Santo Agostinho: composto com summa elegancia por Dona Leonarda Gil da Gama, anagrama do nome da Autora, e bem conhecida pelas obras, que tem impresso. Vende-se em casa de Antonio da Silva mercador de livros ao arco de Jesus junto a S. Nicoláo.

Sabiram impressas as Obras do Doutor Duarte Ribeiro, em dous tomos de quarto, tanto as já impressas, como as que existiam manuscritas. Vendem-se em casa de Manoel da Corceçam, livreiro na rua direita do Loreto.

Na Officina de **LUIZ JOZE CORREA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

Quinta feira 22 de Outubro de 1744.

HELVECIA.

Schafhausen 17 de Setembro.



O M a noticia , que se recebeu de Stratzburgo , de que ElRey Christianissimo, já convallecido da sua grande molestia , determinava (antes de se recolher a *Versalbes*) ir ver aquella praça , onde se estão fazendo grandes aprêstos de arcos triunfaes para a sua entrada , e fogos de artificio para seu divertimento; nomeou o Cantão de *Basilea* seis Deputados , para irem esperar aquelle Monarca , e o cumprimentarem da parte do Magistrado pela sua feliz vinda a esta visinhança. A Regencia de *Constancia* escreveu ao Cantão de *Zurich* , para lhe dar a noticia de haver chegado ás suas visinhanças hum corpo de 12 U homens Imperiaes , e Francezes , que se apoderayam de todas as terras pertencentes á ca-

za de Austria; e porque a Regencia temia; que poderiam formar alguma pertença contra a sua Cidade por algum pretexto. rogava ao mesmo Cantão, que em tal caso lhe quizesse mandar os socorros necessarios. O Magistrado de *Zurich* atendendo á sua representacão, resolveu mandar hum corpo de tropas para aquelle distrito, a fim de não deixar passar nenhuma Estrangeira para a parte da Helvecia.

As cartas, que temos de Suevia, nos referem, que o Tenente General Conde de *Beille* tem entrado naquelle circulo com hum corpo de tropas Francezas, que se compoem de 5 Regimentos de Dragões, 3 de Hussares, 6 companhias francas de Dragões, 8 de Infantaria, e 32 de Granadeiros; que vai percorrendo pelo paiz, e tem tomado as Cidades de *Bothwil*, de *Villingen*, e quasi todas as mais terras, que a Rainha de Hungria possuiue na Silesia; e que assim estas, como a mesma Cidade de *Brisac Felba* se tem entregado voluntariamente, e sem nenhuma opposiçã; e que outro exercito, mandado pelo Marechal de *Coigni*, está sobre Freyburgo com a resoluçã de a sitiar. Que os Francezes em todas as terras, por onde passaram, dos Estados de *Durlac*, *Baden*, e *Palatinado*, tem cometido tyrantias; principalmente no de Wirtemberg, cujo Duque se tem mandado queixar ao Imperador, e aos Reys de França, e de Prússia. De Hollanda se escreve, que se descobriu hum novo Tratado feito entre estas duas ultimas Coroas, pelo qual se comprometem, a segunda a repôr terceira vez no trono ao Rey *Stanislão*; a primeira a metella de pôsse das duas Provincias, situadas ao longo do Rheno, a que tem pertenções antigas; mas que este se não assinará, antes que se vejam os progressos, que os Prussianos fazem na Bohemia.

A L E M A N H A.

Vienna 12 de Setembro.

Chegou á Corte de Schonbrun a 3 do corrente hum correio despachado pelo Conde de *Schafgotzsch*,
Bru-

Burgrave de *Praga*, para dar noticia á Rainha, de haverem as tropas Prussianas chegado á vista daquella Cidade a 31 de Agosto; e que no mesmo dia tinham tomado, e guarnecido o hospital dos Invalidos, que fica pouco distante das muralhas: que hum corpo do seu exercito bloqueára parte da Cidade, que fica da banda direita do *Moldau*; mas que indo hum grosso da sua cavalaria atacar o posto exterior de *Cziska*, occupado pelos Varadios, estes o receberam tam desanimadamente, e o carregaram com tanto esforço, que o obrigáram a retirar-se com grande perda, entrando nesta o seu mesmo Comandante: e que antes da partida d'elle correio tinha entrado outro grande corpo de Prussianos pela banda esquerda do *Moldau*, para tambem encerrar a Cidade por aquella parte.

Recebeu-se tambem aviso, que os 15U Prussianos, que se tinham avançado para a *Moravia*, abandonaram já aquella fronteira, e desfilavam para a *Silesia*, por haver El Rey de Prussia recebido noticia certa de ter entrado já naquella provincia hum grande corpo de Hungaros, levantados de novo, com hum grosso de Polacos voluntarios, para lhe fazerem hum a divertam a favor da Rainha. As mais tropas de *Hungria* se começaram a pôr já em marcha para o territorio de *Hollsch*, onde se ha de fazer a revista geral de todas. Não se ouve falar nesta Cidade, mais que nas preparações de guerra, e nas novas medidas, que a Corte toma, para que o Principe Carlos de Lorena (que se espera aqui brevemente) possa ter na *Boheemia* hum exercito de mais de 100U homens, com que desalojar os Prussianos daquelle Reino. Entende-se que antes do fim deste mez haverá em *Hollsch* mais de 20U Hungaros, que marcharão logo por *Jablunka* para a *Silesia*, a pôr aquella provincia na obediencia da Rainha, reforçando as tropas, que ja ali se acham. Chegaram á fronteira da *Moravia* 5 para 6U *Hanakkos*, e *Krapakkos*, que se ofereceram á Rainha,

para ajudarem a defender-lhe aquella provincia, e *Saa Mag*; em consideração deste zelo, lhes concedeu a entrada do sal no seu paiz livre de direitos por alguns annos. Tambem se publicará brevemente o Decreto, pelo qual Sua Mag. restabelece aos Hungaros os seus privilegios antigos.

Tanto que se recebeu a primeira noticia de haverem os Prussianos entrado na *Bohemia*, mandou logo a Rainha expedir ordens ao General *Bathiani* de applicar todo o cuidado a impedir, que algum dos habitantes do Reino nam concorra com mantimentos, nem foragens para os inimigos; e especialmente, que os Judeus nam tenham com elles o menor trato, a fim de que por falta de subsistencia se retirem, ou sejam obrigados a mandar vir das suas proprias terras os viveres necessarios.

Ratisbonna 17 de Setembro.

O Principe *Carlos de Lorena* passou por defronte desta Cidade embarcado a 11 do corrente, fazendo viagem para *Vienna*. O seu exercito desfila para a *Bohemia* em muitas diviões, de que algumas passaram pelo *Alto Palatinado*, outras por *Straubingen*. Algumas chegaram hontem a *Dietsfurth*, e a *Alt-Muhl*, e todas se devem ajuntar a 26 perto de *Burglengensfeld* na ribeira de *Naab*, donde continuavam a sua derróta por *Waldmunchen* para *Bohemia*. Nam há dia, que por aqui nam passe quantidade de barcos carregados de equipagens de munições de guerra, e de tropas. Recebeu-se aviso, que o Tenente Coronel de *Bachosen*, que bloqueava havia tres mezes a fortaleza de *Rottemberg* (ultima das terras do Eleitorado de *Baviera*) tendo aviso, que o General de batalha Monf. de *S. Germain* se avançava com hum corpo de tropas Imperiaes para o ir atacar, julgou conveniente retirar-se a *Amberg*. Tambem se recebeu a nova, que na noite de 8 para 9 deste mez se apoderáram os Austriacos chegando ao *Danubio* da Cidade de *Nemburgo*;

burgo; e que astropas Palatinas, que nella estavam, ficaram prisioneiras de guerra, em reprezalia de se haver o Elcitor Palatino declarado pela uniam de *Francofort* contra a Rainha de Hungria. Tem passado muitos destacamentos de Hussares para o *Alto Palatinado* a cobrir as forragens, e provimentos, que naquella paiz se tem ajuntado para o exercito dos Austriacos.

Avisa-se de *Bobemia*, que havendo ElRey de Prussia destacado o General *Van Hacke* na madrugada de 6 do corrente com 3 batalhões, e hum esquadram para escortar hum trém de artilharia, que vinha de *Silesia* para o campo de *Weissenberg*, vizinho a *Praga*, onde o seu exercito se achava, foi atacado no dia seguinte por hum corpo de Hussares Austriacos, os quaes destruíram totalmente o destacamento, o feriram perigosamente, e lhe tomaram a artilharia; mas que havendo fugido o resto para o seu campo, Sua Mag. Prussiana mandara logo marchar 14 até 15 U homens; os quaes alcançando a retaguarda dos Austriacos, os obrigaram pela sua grande força a retirar-se, fazendo-lhes largar a preza, e perder 50 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros; mas que o General *Van Hacke* tinha chegado a 7 de tarde pelas duas horas ao campo de *Weissenberg* com 36 carros cheyos de feridos da sua gente, o que causara grande consternação no exercito Prussiano; acrescentando-se esta á que já havia naquella campo, que nem a 5, nem a 6 deste mez tinham recebido pan de munição: que tambem estivéram com grande cuidado no successo do referido destacamento, que temiam perdido até 9, em que voltou ao campo; havendo perdido no combate, que teve com os Hussares, alguns 100 homens, de que a mayor parte eram Hussares negros delRey de Prussia. Tambem temos a noticia, que o famoso partidario *Geslbrey* surpreendeu antehontem a Cidade de *Neumarck*, matando ás cutiladas a pequena guarnição Austriaca, que nella estava.

Francfort 20 de Setembro.

AS noticias de *Bohemia* nam são favoraveis, ainda que aqui se cuida em occultalas, quanto he possivel; porém sabe-se, que a 7 deste mez houve hum acção muy forte entre as tropas Prussianas, e as Austriacas, em que as primeiras perdêram 1800 homens. Dizem tambem que os Austriacos se fizêram senhores de hum grande comboy de mantimentos, em que tomaram 150 pá-deiros, que hiam para o exercito Prussiano, que está sobre *Praga*, sem lhe escapar hum só; e assim esteve por esta causa dous, ou tres dias sem mantimentos. Corre tambem a voz, que ElRey de Prussia determina levantar o sitio de *Praga*. ainda que alguns querem, que só se mudará para certa distancia, onde o seu exercito seja menos exposto ao fogo da praça, pois chegaram as balas a matar 9, ou 10 pessoas junto á tenda de Sua Mag. Sejam verdadeiras, ou supostas estas noticias, he certo que as cousas nam estam muy ventajosas; pois se nam ouve já falar tam positivamente na partida do Imperador, e só se diz em duvida, que nam partirá de *Francfort* antes do rendimento de *Praga*.

O exercito Imp. marcha para *Franconia*, e será brevemente reforçado por 6U *Hassianos*, 5U *Palatinos* 4U *Wirttemberguezes*, e 8U *Brandemburguezes*, de *Barreith*, e de *Auspach*, além dos Regimentos Alemães, que estam a soldo de França. O exercito do Marechal de *Coigni*, destinado a fazer o sitio de *Freyburgo*, se devia ajuntar a 16 em *Kuntzingen*. Chegou hum Deputado da casa dos Principes de *Baden Durlach* a queixar-se ao Imperador das grossas contribuições, que os Francezes impoem áquelle Principado. O Eleitor de *Moguncia* chegou hoje aqui, e á manhan terá audiencia solemne de Sua Mag. Imperial, e no outro dia se recolherá a *Moguncia*.

Berlín 19 de Setembro.

Pelas noticias, que temos do campo de *Praga*, El-Rey passou no primeiro do corrente o rio *Legra* com a quarta columna do seu exercito, e se ajuntou no dia seguinte com as tropas, que tinham começado a investir *Praga*, onde chegaram quasi ao mesmo tempo o Mariscal Conde de *Schwerin*, e o Principe Leopoldo de *Anhalt*. Lançou-se a tres huma ponte sobre o *Moldau*, junto ao lugar de *Hollochowitz*, para a communicacão do exercito de Sua Mag. com as tropas, que estes Generaes comandam. A 5 se fabricou outra ponte no mesmo rio, defronte do lugar de *Braneck*, e se acabou de cercar a Cidade. Apoderaram-se as nossas tropas de alguns postos, que eram necessarios para impedir á guarnição o fazer sahidas. No mesmo dia soube El-Rey, que tinha chegado a *Beraun* hum destacamento das tropas da Rainha de Hungria, e deslacou logo o General de batalha *Hacke* com 5 batalhões, e alguns Hussares, que acharam os inimigos em mayor numero, do que El-Rey imaginava. O Conde de *Batbiani*, avisado deste movimento, marchou com a mayor parte das tropas, que comanda, e metteu mil Croatos em embuscada; e como era tam superior ao nosso destacamento, se avançou com a sua cavalaria em quatro columnas, e o atacou com todo o vigor; mas a Infantaria Prussiana á vista dos inimigos se formou em batalha aos dous lados de hum caminho estreito aberto entre huns montes, e sustentou o choque, sem se mover do seu posto, nam obstante todos os esforços da Infantaria inimiga, que o Conde *Batbiani* mandou chegar ao combate. Este se repetiu por tres vezes, e durou 7 horas. Advertido El-Rey, mandou marchar muitos esquadrões, e alguns batalhões em socorro do General *Hacke*, o que os obrigou a fugir, deixando no campo da batalha os seus mortos, e feridos. Acharam-se com o Conde de *Batbiani* nesta acção os Generaes *Festetitz*, e *Luckesi*. Perderam os inimigos mais de 300 ho-

meos.

mens, em que entráram o Coronel Conde de *Darm*, 2 Tenentes Coroneis, 3 Capitães, e muitos outros officiaes. Acharám-se no campo perto de 200 feridos, e se fizéram muitos prizioneiros; em cujo numero entram hum Sargento mór, hum Capitam, e hum Tenente de cavallos. Nam houve da parte dos Prussianos mais que 60 mórto, e 198 feridos. Ao General Hacke feríram com hum bala em hum mam, e com outra lhe fizéram humma contusão em hum péna. O Coronel *Wöbser* foi ferido em hum pé; e retirando-se a hum bosque para se curar, teve a infelicidade de dar nas mãos dos Hussares inimigos, que o fizéram prizioneiro.

Em *Praga* se abriu a trincheira na noite de 9 para 10, fez ElRey atacar a Cidade por tres partes diferentes, e com tanto vigor, que a 16 pela madrugada pôz o Governador final de querer capitular; e logo depois de assinada a capitulação, fez Sua Mag. ocupar pelo Regimento das suas guardas as pórtas da Cidade, e na tarde do mesmo dia entrou nella. A sua guarnição nam consistia em 16U homens, como os Austriacos publicavam, mas em 8U sómente, entrando neste numero as tropas irregulares, e as milicias. Esta grande nova nos trouxe hoje o Capitam *Mollendorff*, Ajudante de campo delRey, que veyo precedido de 8 postilhões, tocando os seus instrumentos, a trazer esta nova ás Rainhas. Esta conquista custou muito pouca gente aos Prussianos; mas val por muita a perda do Marckgrave *Guilhelmo de Brandenburgo* Principe do sangue Real, e General de batalha no exercito de Sua Mag., que foi morto com hum bala de artilharia, estando ao seu lado.

Sabiu impressa a resposta de hum carta, que certo Cavalheiro escreveu a hum seu afeiçoado Austriaco, desejando saber, se o Principe Carlos de Lorena batia repellido o Rheno. Vende-se nas mesmas partes, onde a Gazeta.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. Com as lic. necess.

GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 27 de Outubro de 1744.

R U S S I A

Moscow 24 de Agosto.



BARA M de *Marsfeldt*, Enviado extraordinario del Rey de *Prussia*. Hicou a 15 deste mez ao Conde de *Bestucheff*, grande Chanceler do Imperio; e na conferencia, que teve com elle, lhe declarou, „ que a grandissima estimaçam que „ El Rey se temo faz da pessoa da Imperatriz, e o desejo, que te de culti- „ var cuidadosamente a sua amizade, o

„ obrigavam a comunicar-lhe logo a resolução, que tem to- „ mado de mandar marchar homa parte consideravel do seu „ exercito contra a Rainha de *Hungria*, a fim de sustentar a „ Cabeça do Imperio a quem tem oprimido a Corte de *Viena*, e para obrigar aquella Princeza a convir em huma „ paz conveniente; dando heura a esta satisfação ao Impera-
 Vv dor;

„ dor ; que para este effeito tinha Sua Mag. Prussiana conclus-
 „ do Aliança com alguns Principes do Imperio , sem entrar
 „ nella com a idéa de fazer alguma conquista ; que o seu uni-
 „ co cuidado he só restabelecer a paz ; e que nam duvida,
 „ que idéas tam uteis á tranquillidade publica , serão muito
 „ agradaveis a Sua Mag. , desejando que persistisse a mesma
 „ Senhora na disposiçam , com que algum tempo esteve de
 „ concorrer para o mesmo effeito com os seus bons officios.
 Entreteo depois o dito Ministro ao Gran Chancelier hum pa-
 p l i n p r i o com este titulo : *Exposiçam dos motivos , que o-
 briam a Sua Mag. Prussiana a fornecer tropas auxiliares ao
 Imperator dos Romanos*. Pouco tempo depois teve audiencia
 do mesmo Ministro o Baram de *Neubaus* , Ministro Plenipo-
 tenciario do Imperador , que havia recebido por hum Expres-
 so de *Frankfort* despachos relativos á mesma materia , que lhe
 communicou o Ministro da *Prussia* ; e proposições novas para a-
 justar hum Tratado de Aliança entre Suas Magestades Impe-
 riales , pelo qual mutuamente se garantiram a posse dos seus
 Estados hereditarios , e a fazer effectivo o seu direito. No
 mesmo dia despachou o Conde de *Bestucheff* hum Expresso a
Kiuvia , para dar parte á Imperatriz desta declaraçam. My-
 lord *Tyrauley* , Embaixador extraordinario delRey da *Gran
 Bretanha* , e o Residente da Rainha de *Hungria* , inform aos
 destas diligencias , apresentaram , cada hum separadamente ,
 ao mesmo Ministro hum Memorial muy largo sobre a resolu-
 çam delRey de *Prussia* , e os seus verdadeiros motivos ; de
 que tambem se mandou parte a Sua Mag. Imperial , que di-
 zem se deterá ainda 6 semanas na *Kiuvia*.

A 21 chegou aqui de *Stockholm* o Baram de *Cedern-
 creutz* , Embaixador delRey de *Suecia* a esta Corte ; e hon-
 tem visitou ao Gran Chancelier , com quem teve huma dila-
 tada conferencia. No mesmo dia chegaram do seu dilatado
 deiterno os Condes *Carlos* , e *Gustavo de Biron* , e o General
Bismarck. Este ultimo partirá brevemente a comandar as tro-
 pas na *Ukrania* , e os outros passarão brevemente para a *Cur-
 landia*. Logo depois da chegada de hum correio da *Ukrania*
 se expediram ordens , para que de todos os Regimentos de
 Infantaria , que estão acampados nesta visinhança , se tirem
 20 homens por companhia ; e esta gente será mandada para a
Livonia com a mayor prontidam , que ser póssa , para comple-
 tar , e aumentar o corpo de tropas , que ali voltou de *Suecia*.

comandado pelo General *Keith*. O Ministro da *Gran Bretanha* recebeu pelo mesmo correio alguns despachos sobre as instancias, que ha pouco tempo tinha feito á Corte. O Barão de *Holsten*, Embaixador del Rey de *Dinamarca*, continúa as suas conferencias com os Ministros desta Corte para aperfeiçoar o Tratado, em que trabalha, o qual se encaminha a procurar huma composição d'avel com a caza de *Holfacia*.

Petrisburgo 29 de Agosto.

POr ordem chegada da Corte passou o Secretario do Senado Sabado á praça destinada para o castigo dos criminosos, e nella leu em voz publica hum Decreto, emanado do Senado de *Moscow*, que dizia em substancia. „Que a Imperatriz tinha ja feito publicar diferentes vezes, que o Principe *João* nam tem nenhum direito, nem pôde ter pretensão alguma ao trono da *Russia*; e que assim por consequencia o juramento, que os subditos deste Imperio lhe tinham feito, foy illegitimo; e que Sua Mag. havia achado por bem ordenar, que se recolhessem todos os exemplares dos juramentos, que se lhe fizéam, ou subscrevêram, e fossem queimados publicamente nas praças da execução, assim em *Moscow*, como em *Petrisburgo*, &c. Depois de lida esta ordem, se applicou o lume a huma fogueira, que se tinha armado, e se lançaram nella todos os exemplares d'elle juramento, de que havia 4 carretas carregadas.

Avisa-se de *Moscow*, que o Regimento das guardas de caválo se pôz em marcha a 16 para esta Cidade; e que do Regimento, que foy do Fiel Marechal Conde de *Munick*, fez a Imperatriz mercê ao Coronel *Bestucheff*, parente do Gran Chanceler.

POLONIA.

Varsovia 6 de Setembro.

EL Rey fez a 30 do mez passado hum *Senatus Concilium*, onde se puzéram os pontos preliminaes, que se devem tratar na proxima Diéta geral em *Grodno*, de que os principaes sam estes. I. Que se devem conecar outra vez as conferencias com os Ministros Estrangeiros, e nomear outros Commissarios, em lugar dos que sam falecidos. II. Que se tratará de cultivar cada vez mais a boa amizade com a Corte da *Russia*; e que na mesma Diéta se convirá em dar á Soberana daque se Imperio o titulo Imperial, que ella pertende. III. Que o Enviado do *Khan* dos Tartaros, novamente eleito, se despedirá

pedirá com hum presente magnifico, e huma carta de parabens para o Principe seu arcebispo; mas que e nam se lhe mandará tan de presto. Ministro da parte da República. IV. Que se falia com os Ministros de *Berlin*, pelo que toca a Lequente passagem do exército das Prussianas por *Polonia* conforme o Tratado de *Passau*. V. Se convém ao bem da República, que se nam convie que a *Polipolita-Ruzzeny* (ou Diéta a cavalo) se abra e que se achur muy avançada a Estação. As Diét nas dos *Palatinos* las se l pararam, sem se ha en pedito convi na eleição dos Deputados, que ham de assistir na Diéta géral; e se esta revendo, que esta tenha o mesmo fim, se El Rey nam aplicar hum incantavel cuidado, para que ella se confira. O Envia lo do *Khan* dos Tataros, de que acima se fala teve a 31 audiencia publico del Rey, e allegurou nolla a Sua Mag. com as mais fortes expressões, que o novo *Khan* seu amo observaria com a República as Leys da vizinhança. Depois da audiencia lhe deu o Gran Marechal da Coroa a elle, e a toda a sua comitiva hum sumptuoso jantar. Esperam-se aqui brevemente o Barão de *Wesel*, Ministro do Imperador, e o Conde de *S. Severino*, Embaixador de França. O Conde de *Keyserling*, Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia nesta Corte, partirá brevemente para *Francfort* a residir com o mesmo caracter na Corte do Imperador; e será substituido pelo Conde de *Besucheff*, que está actualmente em *Berlin*, onde ficará residindo com o mesmo caracter o Conde de *Czeranichew*, que já ali assistiu outra vez. As cartas de *Moscow* de 24 de Agosto dizem, que a Imperatriz nam voltaria de *Kiev* antes de 6 semanas, e que se espéra outra vez naquella Corte Monf. de *Allion* tambem como Ministro Plenipotenciario de França.

SUECIA.

Stockholm 12 de Setembro.

NO dia 29 do mez passado, que se destinou para o acto solemne da benção do Matrimonio do Principe successor do trono com a Princeza Real de *Prussia*, conduziu El Rey esta Princeza á sala, que se tinha preparado para esta cerimonia no palacio de *Drantingholm*, onde se havia armado humma tribuna, levantada do pavimento, para os Ministros Estrangeiros. O Principe successor vinha á nam direita da Princeza, e seguiam-se os Senadores com suas mulheres, precedidos dos dous Marechaes da Corte. Depois que El Rey en-

trou na sala; se foy assentar no seu trono, ficando-lhe á mão direita o Principe, e á esquerda a Princeza. Ouviu-se logo huma agradável harmonia de vózes, alternada com o festivo som dos clarins, atabales, e outros instrumentos. Fez depois o Arcebispo de *Upsala* huma elegante pratica sobre este augusto casamento, e ultimamente lhes lançou a benção nupcial. Acabou-se este acto com o *Te Deum Laudamus*, e com huma descarga de artilharia. Fez ElRey presente á Princeza de hum precioso anel, e pela particular consideração, que faz de Sua Alteza Real, lhe deu tambem no mesmo dia o palacio de *Dronningholm*, onde se celebrou o seu casamento. Passou depois toda a Corte para *Carlsberg*, donde á manhañ hão de partir para *Ulrichs dahl*, onde ficará Sua Magestade, e os Principes iram para *Dronningholm*, e allí ficarão até se acabar o novo palacio, que aqui se faz para o seu alojamento, para o que se trabalha nelle de dia, e de noite; e no dia, em que vierem habitá-lo, fará a Princeza a sua entrada publica nesta Cidade. Fala-se ainda muito, em que se nam fará tam depressa a reforma das nossas tropas. (1) Marquêz del Puerto, Enviado extraordinario de Hespanha, teve Terça feira passada huma audiencia particular delRey no mesmo sitio de *Carlsberg*, na qual lhe comunicou as notícias, que recebeu dos progressos do exercito unido no Piemonte. Foy tambem admittido á audiencia do Principe, e da Princeza, e de noite teve a honra de ceiar á mesa de Sua Mag. com o Embaixador de França. No Sabado mandou ElRey convocar o Senado, para lhe comunicar alguns negocios importantes ao Reyno, e ouvir sobre elles os seus pareceres; e assistiu tambem a esta sessão o Principe sucessor, que nella (como Generalissimo) fez huma representação muy ventajosa ao exercito da Coroa.

D I N A M A R C A

Copenhague 19 de Setembro.

A Noite passada chegou ao Zonte huma nau, que volta da India Oriental com huma carga muy rica; e hão esperamais que hum vento favoravel para entrar neste porto, onde hontem chegou a fragata *Falster*, que andou cruzando no mar do Norte, para exercitar os *Cadetes* da Marinha. Espera-se aqui o ismam do Conde de *Heissen*, nosso Embaixador na Corte da Russia, o qual veio pela via de Suecia, e chegou já a *Stockholm*, donde se avita, que as tropas, que estavam na fregateira da *Novuega*, tãham ordem de estarem prontas a

marchar. Dizem, que se tem já cónvindo com a Corte de Inglaterra em lhe fornecer hum corpo de tropas, mediante hum subsidio conveniente; além do interelle, que a Coroa tem de conservar os soldados céltros no exercicio da guerra, e fazer officiaes, que possam ser uteis ao serviço da patria.

A L E M A N H A

Hamburgo 25 de Setembro.

A Ntehoitem passou por esta Cidade hum correio, que vinha de Londres para *Kopenhaage*, e levava a ratificação do Tratado, que ultimamente se renovou entre ambas as Côroas, por virtude do qual a Re. Inglaterra toma a seu soldo hum bom numero de tropas Dinamarquezas. Segundo as cartas de *Stockholm* se devem convocar brevemente os Estados do Reino, para ajustarem e n huma Diéta os meynos, com que se podem pôr em estado de acreditar, e fazer legurança ao Reino as forças maritimas, e terrestres da Nação Sueca, e fazer florescer ao mesmo tempo a tua navegação, e o seu commercio.

Os avizos de Petrisburgo dizem, que o General *Keith*, e o General de batalha *Lapuchin*, ficaram em *Revel* com 4 Regimentos: que o Tenente General *Solkow*, e o General de batalha *Stuart*, iram invernar em *Perna*, e nas vizinhanças de *Dorpt* com igual numero de tropas; que o Regimento de *Cajon* partiu ja para *Nerva* á ordem do Brigadeiro *Cosminsky*, e o dos Granadeiros voltava para *Petrisburgo* a bordo das galiés; que passaria o Inverno em *Revel* a esquadra de coto náus, que se achá no seu porto; que a armada tinha entrado no de *Cronstadt*, onde começava a desarmar-se; e que a Imperatriz tinha da lo audiencia em *Kiovia* ao Conde de *Flemming*, Gran General da Artelharia da Lithuania, que da parte do Rey, e da República de Polonia tinha ido a dar-lhe o parabem de haver chegado Sua Mag. áquella vizinhança.

Todas as noticias do rendimento de *Praga* vem só de *Berlin*, e de nenhuma outra parte, sobre o que se fazem varias reflexões. Das outras se escreve, que só se renderam as Cidades velha, e nova, depois que o Governador com a guarnição se retirár um para a terceira Cidade chamada *Pischerad*, para nella se poderem defender melhor. Da mesma Corte chegam encontradas as circumstancias desta noticia; porque se diz que hums escrevem, que loy tomada por assalto, outros que por capitulação, sem declararem algumas particularida-

laridades, como he preciso em huma nova desta importancia. Avisa-se de *Mecklenburgo*, que na velha, e mediana Marca de Brandenburgo se acham prontos varios Regimentos Prussianos, para irem formar hum campo junto a Magdeburgo, para o que se fazem naquella Cidade armazens de mantimentos para a sua subsistencia.

Na ultima Assembléa, que fizéram a Nobreza, e os Esclavos do Ducado de *Mecklenburgo* em *Gustrow*, se ponderou o perigoso estado, em que o Imperio se acha na presente situação, e quanto era necessario cuidar na defesa da sua arrada patria; e assim resolvéram tomar a soldo dous Regimentos Estrangeiros de Infantaria a soldo do mesmo Ducado: a saber, hum de Hollacia, outro do Principe de Schwartzburgo; e em hum Conceito, que se fez na presença do Duque Administrador *Christiano Luiz*, se tomou a resolução de levantar tambem dous, ou tres Regimentos de milicias, para o que se começaram a fazer já léas com bom successo. Varias cartas de Saxonia dizem, que os Polonezes intentam entrar com algumas tropas nas terras da *Prussia*, e da *Pomerania*, para assim fazerem numa diversion as tropas do Key de Prussia em favor da Rainha de Hungria.

Dresda 20 de Setembro.

JA hum parte da cavalaria tem partido, e a ha de seguir o resto deste corpo tam depressa, como receber os cavallos de remonta, e os provimentos necessarios; porém nam se sabe ainda, para onde se marcha; sem embargo de assegurárem muitos, que o nosso Soberano tem concluido hum Tratado de subsidio com Inglaterra, pelo qual Sua Mag. se obriga a socorrer a Rainha de Hungria, e Bohemia com 40.000 homens, a fim de fazer diversion ás forças da *Prussia*, o que brevemente se podera ver, se he assim. Dizem que se mandam levantar mais 4 Regimentos novos de Infantaria. Antehontem se dáam bandeiras novas, que se tiráram dos armazens, e cada hum dos Regimentos, que aqui se acham de sua-
niçam, que pertencem ás tropas do circulo. Tem-se mandado distribuir 6000 espingardas pelos habitantes das montanhas, aos quaes se manda fazer exercicio duas vezes na semana. No mesmo dia fez Mons. *Wiedeman*, Tenente Coronel da Artelharia, na presença do Duque de *Weissenfels*, e do Governador, a prova de hum novo canham, e de hum morteiro de huma invenção nova, mas teve a infelicidade de ar-

rebentar ao primeiro tiro. Os nossos artilheiros há dias, que estão moendo pólvora para carregar bombas. Junto á nova Capela Romana se acha feito hum reduto. Tirou-se artilharia da ponte do *Albis*, e do jardim de *Brubl*, para se pôr em outra parte. A semana passada partiram daqui o Cavaleiro de *Saxonia*, e o Tenente Coronel *Nitchwitz*, com huma commissão do Duque de *Saxonia Weissenfels*, sem se saber para onde. Alguns querem, que tenham hido ver os postos das fronteiras. Outros entendem, que partiram para *Bohemia* para ver, o que succede ao sitio de *Praga*. Junto a *Budweis* houve huma acção muy debatida entre os *Austriacos*, e os *Prussianos*, onde os ultimos ficavam com muy pouca vantagem, posto que publicaram haver ficado com a victoria, de que se espéra confirmação; assim como das vozes espalhadas pelos Prussianos do seu pretendido rendimento da Cidade de *Praga*; sendo nós aqui informados com certeza, que sómente entraram na Cidade velha, e nova, depois que a guarnição Austriaca se pallou á Cidade pequena, e para a fortaleza de *Wischeradt*, as quaes defende ainda ambas valerosamente.

Leipzig 20 de Setembro.

Sobre o sitio de *Praga* se tem recebido estes dias noticias muy diferentes. Primeiramente se publicou, que o Comandante pelo terrivel fogo dos sitiadores fora obrigado na tarde de 14 deste mez a fazer sinal de querer capitular, e entregar-se, com a condição, de que a guarnição sahiria livremente; mas que Sua Mag. Prussiana nam queria ouvir falar de outra sorte de capitulação, mais que a de ficar a guarnição prisioneira de guerra. Dois dias depois se assegurou, que toda a Cidade se tinha entregue a 16, ficando as tropas regulares prisioneiras de guerra, e as milicias obrigadas a separar-se dos seus corpos; porém hoje se recebeu noticia positiva, que todas estas vozes, segundo todas as apparencias, falsas do exercito Prussiano, são falsas, e sem fundamento; porque só aquella parte, que chamam Cidade velha, foy obediada pela guarnição, por estar toda posta em fogo, procedendo das muitas bombas, e balas ardentes, que os Prussianos nella tinham lançado; e só esta foy, a que as tropas Prussianas occuparam a 16, havendo a guarnição cortado todas as communicações, que tinham as duas cidades nova e velha; quando se retiraram á pequena, e para o *Wischeradt* ambas singularmente fortificadas, para nellas se defender até a che-

gada do socorro, que se espera. Esta mesma noticia vem confirmada por cartas de *Dresda*, de *Hannover*, e de outras mais terras de *Alemanha*.

Vienna 19 de Setembro.

Chegou o Príncipe *Carlos de Lorena* na noite de 13 do corrente á casa Real e campo de *Schönbrunn*; e no dia seguinte assistiu a huma grande conferencia, que se fez nesta Cidade na presença da Rainha com a mayor parte dos seus Ministros. Voltou depois S. a Mag. para *Schönbrunn*, onde no mesmo dia se celebrou o cumprimento de annos da Serenissima Archiduquesa Governadora do *Paiz Baixo*, e doza de Sua Alteza Serenissima, que assiste regularmente a todas as conferencias, que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura, assim nesta Cidade, como em *Schönbrunn*. Esta manhã partiu Sua Alteza para *Presburgo*, e nam passara ao exercito, senão depois que se regularém em hum Conselho as operações, que se intentam fazer contra os inimigos. Entretanto esta o Feld Marechal Conde de *Traun* commandando o exercito, que podera estar na fronteira de *Bohemia* a 24, ou a 25 do corrente; porque chegou a 18 a *Dietfurt*, e a 19 a *Penmau*, onde se repartio em 3 columnas: a primeira fez caminho para *Calmuntz*, e *Burckensfeld*, a segunda por outro caminho mais distante, e a terceira por *Edwartzhausen*. Atégora consiste só em pouco mais de 40 U homens. O exercito do Conde de *Butkian* levantou o campo de *Czerchowitz* para se ir ajuntar com elle, e se lhe unirá também brevemente a primeira columna dos Insurgentes de *Hungria*, que consta de 15 U homens, e ha de passar hoje por *Holitsch*, onde a Rainha foy para a ver. O corpo do General *Fetzlitz*, os Panduros do Coronel *Baram de Trenck*, e os Hussares do General *Nadasti*, se han de unir todos ao mesmo corpo, com que se achará brevemente composto de mais de 100 U homens. Espera-se de dia em dia hum Expresso de *Varsovia* com a nova, de que Sua Mag. Poloneza, como Eleitor de *Saxonia*, manda marchar hum consideravel corpo de tropas, que tem prouto, para vir em socorro da Rainha, e se espera tambem que a *Russia* se declarará brevemente a favor de Sua Mag. Os *Hannock*s tem occupado todas as entradas da *Silisia Alta*, e da *Moravia*, o que nos faz duvidar, que os *Prussianos* possam formar alguma em, reza importante por aquella parte. As cartas de *Olmutz* dizem, que estes se acham acampados junto a

Trop.

Troppau com 12 até 14 U homens; e que hũa partida dos
 jofes Hualares lhos tem tomado muitos car os carregados de
 bagagens. Sam infinitos os soldados, que desertam das tro-
 pas dos inimigos. O Principe de *Lechtesfein*, Gran Mestre
 da artilharia do Reino, pediu permissão á Rainha para poder
 formar destes desertores hum Regimento. A Rainha tem fei-
 to publicar huma ordem, pela qual manda a todos os seus vaf-
 sal s, que se acham servindo a *o Rey de Prussia*, que logo
 sobpena da confiscação dos seus bens se recolham aos Domi-
 nios da Rainha. A 13 se mandou prezo para o Arsenal hum
 desertor, que se diz ser Tenente Engenheiro do Regimento
 de *Schwerin*, o qual se entendeu vir para reconhecer o estado
 das fortificações desta Cidade, na qual se continua a traba-
 lhar para as reparar, e aumentar muito. O Conde de *Palfi*,
 Palatino de *Hungria*, tem mandado cartas circulares a 48 Con-
 dados, ou Comarcas do Reyno, para fazer armar a nação Hun-
 gara, e os moradores das provincias viunhas, como *Creacia*,
Esclavonia, *Transilvania*, Ducado de *Syrnio*, Condado de
Themeswar, e *Valaquia Austriaca*. Os *Marochos*, *Jusfigos*, e
Cumanos, moradores ao longo do *Tebisco*, sam tambem obri-
 gados a vir unir-se com os Hungaros. Todas as tropas destes
 povos, que ham de vir á campanha, se repartirám em 3 cör-
 pos, e para o fim desse mez ham de marchar á ordem do mes-
 mo Conde de *Palfi*, seu Comandante supremo.

O Secretario da Embaixada da Prussia partiu hontem des-
 ta Cidade para voltar a *Berlin*, e antes da sua partida entre-
 gou aos Ministros desta Corte hum novo Manifesto do Rey
 seu amo, o qual se mandara imprimir aqui brevemente, para
 se fazer publico a todos. O Ministro, que a Rainha tinha na
 Corte da Prussia, tambem sahira já della por ordem de Sua
 Magestade. O Principe, e Conde de *Ellerbach*, chegaram aqui
 co exercito grande. A defen a da *Ravenna* está encarregada ao
 General Barain de *Bernclau*. As novas idéas do Imperador fi-
 zé um tomar a resolução a esta Corte de pedir huma contri-
 buição de 3 milhões de florins aos habitantes do mesmo Elei-
 torado, com o aperto de os pagarem dentro de 8 dias.

P O R T U G A L.

Lisboa 27 de Outubro.

NA Quinta feira 22 do corrente cumpriu El Rey nosso Se-
 nhor 55 annos, e com este motivo concorrêram todos
 os Cavalheiros, e Ministros a beijar a mão a Suas Magesta-
 des,

des, e Alcaides, com vestidos de gala; e todos os Ministros Estrangeiros fizeram os seus cumprimentos na forma costumada.

No Domingo, por ser vespera do Glorioso *S. Pedro de Alcantara*, visitou o Principe nosso Senhor com suas Altezas os Senhores Infantes, *D. Pedro*, e *D. Antonio*, a Igreja do mesmo Santo, aonde se achava o *Lausperenke*; e no dia seguinte, em que se celebrava a festa, foram a Rainha, e Princeza noivas Senhoras, fazer oração ao Santo na mesma Igreja. Na Quarta feira foy a Rainha nossa Senhora ao Convento de *Santo Alberto* das Religiosas Carmelitas descalças, onde se festejava o braço da Gloriosa *Santa Thereza de JESUS*, que ali se conserva.

Publicou-se hum Edital por ordem do Concelho Ultramarino, no qual se declara, que na Universidade de Coimbra se haem de dar 140 esmolas, ou prémios, 70 de 3000 réis cada huma, e as outras de 2400 réis, a Estudantes pobres, e bem procedidos, Christãos velhos, que frequentam os Cursos gregos da mesma Universidade, e nam tenham algum partido nella: que se darão duas em cada mez a dois Estudantes, que escreverem na lingua Latina com orthografia mais certa, e com melhor letra: a primeira de 3000 réis, a segunda de 2400. Duas aos que fizerem melhor exame na Philoſofia; duas aos que o fizerem melhor na Medicina; duas, aos que melhor o fizerem na Theologia Ecclesiastica, ou Moral, e doze, aos que melhor o fizerem em Direito; a saber, seis de 3000 réis, para os que mais se distinguirem nos exames, e outras seis aos aprovados, que se lhes seguirem; o que se deve entender igualmente nas mais materias, em que forem examinados; e em falta de opositores com os requisitos, que se apontam em qualquer faculdade, serão admitidos os Juristas, que os tiverem.

A forma, com que se haem de repartir, he de grande credito, dos que as levarem; nem he difficiloso, que com ellas se sustentem 20 Estudantes, se com a sua applicação merecerem ter providos todos os mezes, o que fica sendo huma prova do seu aproveitamento, e lhe pôde servir de muito para o futuro.

Todos, os que quizerem pertender as ditas esmolas, recorram ao Reverendo Padre Reitor do Collegio das Artes na mesma Universidade, mostrando-lhe ter os requisitos apontados, para que os possa mandar examinar, por quem lhe parecer;

cer; e pelas informações dos examinadores escolherá, os que forem mais benemeritos; e no caso de igualdade preferirám os de melhor nascimento, e entre estes os que forem de terras mais remotas; e que a cada hum dos que eleger dará seu bilhere, para com elle ir receber a esmola, ou prémio, que se lhe julgar, da man de *Ayres de Sá, e Mélo*, ficando na certeza, de que sem permissam do pretendente se lhe nam ha de divulgar o nome.

No fim deste presente mez de Outubro, e principio de Novembro, se ham de repartir 20, 10 de-cada lote; e outras 20 em cada hum dos mezes seguintes até o fim de Abril, e principios de Mayo de 1745. No fim de cada hum dos mezes seguintes se farám semelhantes exames; porém o Reverendo Padre Reitor poderá dispensar no exame com algum, ou alguns, que ja foilem escolhidos, quando entender, que assim convêm; mas sempre os dispeniados lhes farám certo, que assistem ás lições dos Mestres.

Sabia impressa a resposi: de buma carta, que certo Cavalheiro escreveu a hum seu afeiçoado Austriaco, desejando saber, se o Principe Carlos de Lorena havia repassado o Rheno. Ven le-se nas mesmas partes, on le a Gazeta.

Em casa de Jozê de la Sutta Genavez, morador no largo de S Paulo defronte da casa da moeda, se acbará o tomo XIV. dos Anaes Ecclesiasticos de Baronio, da impressam nova de Luca.

O Encomio fanebre do Illustrissimo, e Excelentissimo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, composto pelo Doutor Bráz Jozê Rebelo Leite Pereira, se vende nas lojas de Guilherme Dinis, á Cordoaria velha, na do livreiro do Adro de S. Domingos, na de Iñloro do Vale junto á Basílica de Santa Maria, e nas papelistas do terreiro do Paço.

Sabia notamente a luz hum livrinho intitulado: Methodo facil, e devoto de ouvir Missa, com varias Orações ueis, e curtiolas sobre os instrumentos da Paixam de Christo, e das Sagradas Reliquias delles, que se veneram em Portugal. Autor o Padre Placido de Oliveira Bernardes, Presbitero do habito de S. Pedro. Vende-se na portaria do Espirito Santo.

Na Arcella do convento de N. Senhora da Penha de França se vendem hums livrinhos da devoçam da mesma Senhora para todos os dias da semana.

Na Officina de **J. JOZEF CORREIA LEMOS.**
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

Quinta feira 29 de Outubro de 1744

A L E M A N H A.
Ratisbonna 24 de Setembro.



ARTELHARIA Austriaca , que esteve parada da outra parte do *Danubio* , partiu antehontem para *Waldmünchen* , para onde o exercito se pôz tambem antehontem em marcha , havendo feito alto a 21. Os armazens , que se tinham ajuntado em *Stadt-am-Hoff* , se tem despejado ao presente , e se vendeu tudo , o que nam era proprio para se conduzir. Desfizéram-se os fornos , que naquella Cidade se haviam fabricado , e a pequena guarniçam , que ali havia , marchou para *Straubingen* ; de sorte , que já se nam acha tropa alguma Austriaca daquella parte , mais que alguns partidas de Hussares , que andam patrulhando no *Alto Palatinado*. O General *Bernclau* , que está acampado nas vizinhanças

nhanças de *Ingolstadt*, tem feito romper todas as pontes, que havia no *Danubio* do *Alto Palatinado* para *Straubingen*, para assim embaraçar a passagem para a *Baviera* ás tropas Imperiaes. A artilharia de campanha, destinada para o exercito Austriaco na *Bohemia*, consiste em 20 peças de canham de 6, 12, e 18 libras de bala, e algumas peças chamadas *Haubittes*; e marcham juntamente com ella quantidade de munições de guerra, e os pontões de cobre, que tem servido no *Rheno*.

Frankfort 27 de Setembro.

EL Rey de Prússia escreveu de mam propria ao Imperador, dando-lhe parte do rendimento de *Praga*. Chegou com esta carta o Coronel *Cuvillet*, Ajudante de campo General do mesmo exercito, precedido de hum grande numero de postilhões, que vinham tocando os seus instrumentos, a 21 do corrente pelas 9 horas da manhã, com a circumstancia de haver ficado prizioneira de guerra a sua guarnição, que consistia em 1600 homens. Partiu depois este Coronel para levar a mesma nova a *Altz*, onde ainda se acha El Rey Christianissimo. Cantou-se a 22 o *Te Deum* na Igreja dos religiosos Dominicanos com a solemnidade de 3 descargas de artilharia, e assistiram S. Mag. Imp. a este acto com toda a sua Corte vestida de gala. Esperava-se terceiro correio com as particularidades deste successo. Chegou Mont. de *Meaulle*, Marechal de campo, despachado por Sua Mag. Prussiana, o qual referiu, que a guarnição constava só de 14500 homens, os quaes S. Mag. Prussiana tinha mandado conduzir para a Prússia, desarmando-se os soldados, e deixando as espadas aos officiaes: que a 19 tinha El Rey atravessado a Cidade de *Praga* com o seu exercito, marchando para a parte de *Budweis*, ou para tomar aquella praça, ou para ir buscar o exercito Austriaco, que vay marchando para a *Bohemia*. Sem embargo de tantas circumstancias, confirmadas por despachos de hum Soberano, duvida ainda muita gente da verdade do rendimento

diamento de *Praga*; por se haver escrito só esta notícia, ou do exercito Prussiano, ou da Cidade de *Berlin*; e se haverem recebido cartas de outras muitas Cidades de Alemanha vizinhas á *Bohemia*, assegurando que os Prussianos estão só de posse da Cidade velha; porque os Austriacos lha abandonaram, para se defenderem melhor nas outras partes, de que ella se compoem: que o exercito Prussiano se vay diminuindo muito pela grande dezerçam das suas tropas: e que o mesmo Rey de Prussia se acha muy desgostoso do mal, que pelejam os seus soldados; pois em todos os encontros, que tem tido com os Hungaros, foram destróllados, e póstos em fugida. Estas circumstancias, ainda que muitos as duvidam, outros as pertendem confirmar, alegando, que o Imperador estava já pronto a partir para *Praga*, para onde tinha mandado marchar as suas guardas; e que agora de repente se suspendeu a ida, e se nam fala ja nella.

O exercito Imp., comandado pelo Feld Marcechal Conde de *Seckendorff*, vay marchando para o *Aito Palatinado*, e nam se sabe ainda, se continuará a sua derrota para *Bohemia*, ou se marchará para a *Baviera*. O Principe *Jahlonowski* Polonez, que intenta levantar hum Regimento para o Imperador, o devia formar em *Polo-nia*; mas como tem encontrado muitas difficuldades no seu designio, se resolve a fazer os soldados em Alemanha. Os Austriacos tem abandonado varios póstos, que guarneciam nas fronteiras da *Franconia*. As cartas de *Dresda* dizem, que as tropas Eleitoraes de *Saxonia* se vam ajuntando; e que he vóz geral no paiz, que se porám brevemente em marche em socorro da Rainha de Hungria. O Regimento de Dragões, que o Duque de *Saxonia Gottha* fornece aos Estados Geraes, se porá em marcha a 12 do mez proximo, e Sua Alteza Serenissima tem já pedido a permittam, e passo livre aos Estados, por onde deve passar, conforme as constituições do Imperio. He sem fundamente a vóz, que se fez correr da acellam

do Duque de *Wirttemberg* ao Tratado de uniam, concluído nesta Cidade a 22 de Mayo passado.

O Eleitor de *Mogúncia* veio a esta Cidade a 21 para falar ao Imperador, e teve no mesmo dia audiencia de Sua Mag. Imperial, com quem jantou em companhia da Imperatriz, e das Princezas Imperiaes. O Imperador o foy ver no dia seguinte incognito, e Sua Alteza Electoral partiu a 24 para *Mogúncia*. Fala-se diferentemente do motivo desta visita, e entendem alguns vir fazer hum representaçam a Sua Mag. Imp. sobre o modo de algumas ordens, que tem mandado ao Directorio da Dieta do Imperio. O Almirante *Matheus* partiu por esta Cidade a 21 fazendo viagem para *Londres*. De *Ulm* se avisa, haverem dado principio á sua Assembleia os Estados do circulo de *Suevia*, para ponderarem as circumstancias da presente situaçam, e tomarem as resoluções convenientes.

Recebeu-se aviso de haver dado a luz hum Principe com feliz successo a 25 pelas 10 horas da manhã a Princeza de Prussia, mulher do Principe *Gutthelo*, o mais velho dos irmãos de Sua Mag. Prussiana. Tambem se recebeu aviso de haver falecido subitamente no lugar da sua residência em idade de 52 annos, e 17 dias *Federico Antonio*, Principe de *Schwartzburgo-Rudolstadt*, que havia cazado duas vezes; a primeira com *Sophia Gutthelmina*, filha do Duque de *Saxonia Saaßfeld*; a segunda com *Christina Sophia*, filha de *Christiano Eberardo*, Principe de *Offírizia*, deixando do primeiro matrimonio hum Principe, e humna Princeza.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 30 de Setembro.

O Almirante *Matheus* chegou aqui Sexta feira passada de *Ammanha*, e partiu no dia seguinte para *Londres* pela via de *Hollanda*. O exercito Aliado teve a 17 ordem de estar pronto a marchar; e com effeito o fez hoje para voltar ao seu primeiro campo, passando o rio *Es-kelda*.

kelkla. O Conde *Mauricio de Nassau*, General supremo das tropas Hollandezas, continuando na sua indisposição, se mandou conduzir para *Tornay*, onde ficará até se achar melhor. 19 carros carregados de doentes, chegaram aqui hoje do exercito. Quinta-feira passada se desfilou hum numerofo corpo de tropas á ordem do General *Vander-Duin*, para cobrir os forrageadores Hollandezes, e Inglezes, e se recolheu ao campo, sem encontrar nenhuma partida dos inimigos, e só trouxe a noticia, que o Marechal Conde de *Saxonia* fizera meter em *Lilla* algumas companhias de Granadeiros, e muitos esquadões de Dragões. As tropas, que os inimigos tinham mandado para a parte de *Novale*, se tornaram a ajuntar com o grosso do seu exercito. Os avizos da fronteira de França dizem, que se espéra nellas hum grande corpo de tropas, que vem do *Mojela*. Chegaram ja a esta Cidade as equipagens de Milord *Albemarle*, e se tem espalhado a voz de haverem chegado a *Oslende* o Duque de *Cumberland*, filho de Sua Mag. Britanica, e o General Conde de *Stair*, que vem animar o exercito Aliado, cujos Generaes se acham todos enfermos; e dizem que o nosso exercito se chegará mais para o de França para lhe dar batalha, tanto que se oferecer occasiam oportuna. Faz-se cozer em *Gante* quantidade de biscouto para o mesmo exercito. Chegaram aqui alguns Deputados do paiz do *Waes*, para fazer representações á Regencia sobre a invasão, que os Francezes ultimamente fizeram no seu territorio. Corre a noticia, que o General *Chanclos* atacou junto a *Belém* 7 batalhões Francezes, de que ainda se não sabe o successo. Há no porto de *Anveres* actualmente 26 embarcações, carregadas de artilharia, e munições de guerra, para as tropas Britanicas, e se espéra ainda mais 26. Escreve-se de *Hollanda*, que depois do ultimo Memorial, que apresentou aos Estados Geraes Milord *Trevel*, Ministro del Rey da *Gran Bretanha*, S. A. P. mostram mais disposição a se declarar a favor da Rainha de

de Hungria , e a seguir as medidas de Inglaterra ; e que a este fim mandáram chamar á *Haya* os Deputados dos Colegios do Almirantado , e os da Companhia da India Oriental. Mons. *Trevar* recebeu hum Exprello de *Moscow* antehontem , sobre cujos despachos teve hum conferencia com alguns Ministros de Estado ; e se assegura que a Corte da Rullia tem declarado , que está resoluta a cumprir exactamente as suas promessas : que mandará fazer logo esta declaração nas Cortes respectivas , e em consequencia marchar as suas tropas para Alemanha.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 25 de Setembro.

T Erça feira se recebeu aviso , que os Francezes foram á *Nova Inglaterra* , e se apoderáram da Cidade de *Annapolis Real* , onde matáram ás cutiladas os soldados do Regimento do Coronel *Philips* , que ali se achava. As cartas de *Charles-Town* , na *Carolina meridional* de 20 de Julho dizem , que se temia ali tambem hum ataque dos Francezes. As cartas de *Antigua* referem, que o Cabo de esquadra *Knowles* se tinha feito á véla a 29 de Julho com 5 náus de guerra , para ir buscar a esquadra Franceza , que se esperava na *Martinica*. A náu de guerra *Guernsey* tomou , e conduzio a *Leorne* hum navio Francez , chamado a *Victoria* , de 450 toneladas , que vinha de *Martinica*. Outros dous navios da mesma Ilha foram tomados por hum chalupe de guerra. Os nossos Armadores se apoderáram tambem de 5 navios Francezes , que vinham de varias partes. Os avisos da *America* fazem mençam de diversas prezas , que as nossas náus de guerra, e os nossos Armadores tem feito naquelles mares , entre as quaes há dous navios muito ricos , que foram levados á *Jamaica* , hum que vinha da *Martinica*, e foy conduzipto a *Antigua*, 7 que vinham da *Terra-nova*, e 25 tomados pelas náus de guerra da repartição das Ilhas de *Sotavento*.

O Almirante *Medley* , que se embarcou na náu *Sandwich* de 90 peças, teve ordem de se fazer logo á vé-

la de *Spithead*, para se ir ajuntar com o Almirante *Balchen*, a quem se despacháram novas instruções por hum chalupe de guerra. A 17 deste mez se ajuntou o Tribunal do Almirantado, e nelle se julgou por livre o navio francez *S. Filipe*, que foy tomado por hum dos nossos Armadores, mandando que se lhe satisfaga a despeza, e o dano, por haver sido tomado sem respeito ao passaporte, que tinha de Sua Mag., para poder navegar livremente para Portugal, em consideração de conduzir varias encomendas de Sua Mag. Portuguesa.

O Parlamento se ajuntará a 12 de Novembro proximo para trabalhar nos negocios do Reino. O Conde de *Hemming*, Enviado extraordinario delRey de Poionia, despachou para *Dresda* o Expresso, que dali tinha recebido; e se assegura leva a ratificação do Tratado, concluído entre esta Corte, e as de *Vienna*, e *Dresda*. O Cavaleiro *Champigny*, Ministro do Eleitor de *Colonia*, teve Quarta feira audiencia particular delRey, e lhe entregou humma carta de Sua Alteza Eleitoral.

F R A N C A.

París 3 de Outubro.

PElas cartas de Metz de 29 do mez passado se recebeu a alegre noticia de se achar ElRey perfeitamente convalecido; e que depois de haver passeado alguns dias a caválo sem cançar, resolveu partir para *Luneville*, onde havia de pernoitar a 29, para depois ir a *Stratzburgo* dar áquelles vassallos o gosto de lograr a tua presença. A Rainha tinha partido a 28 pela manha para *Luneville*, onde *Mesdames de França* tinham chegado a 23, e partido a 25 para *Versailles*, onde chegaram a 29, e havia chegado o Delphin a 27 de tarde. He inexplicavel o excesso do gosto, com que todos os vassallos de Sua Mag. celebraram a sua melhora, assim em *Versailles*, como em *París*; assim os Conventos, como os Colegios, e os recebedores, e rendeiros geraes, fazendo huns, e outros cantar solememente o *Te Deum*. Todas as cartas, que vem
das

270
das provincias, nam falam mais que na universal alegria; que há em todos, da feliz convalescença de Sua Mag., e o extraordinario modo, com que foy festejada por toda a parte, sem os habitantes respeitarem a despesa.

O exercito mandado pelo Marechal de *Coigni* investiu de 17 para 20 do mez passado a Cidade de *Freyburgo*, e se trabalha em desviar o curso da ribeira *Threisheim*, que passa por esta grande povoação. O Cavaleiro de *Belleille*, depois de haver tomado posse do Condado de *Nuttenburgo*, e de toda a parte da *Austria anterior*, entre o alto *Danubio*, e o lago de *Constancia*, e de haver feito dar aos habitantes juramento de fidelidade ao Imperador nas mãos de hum Camillario Imperial, marchou para *Waldshut*, huma das quatro Cidades forasteiras, a qual se submeteu sem resistencia ao Imperador, e o mesmo fizeram a de *Seckingen*, e de *Lauffenburgo*; e porque a de *Rhinsfelol* pertendeu defender-se, foy tomada por assalto. O Comandante se retirou com a guarnição para o Castelo, que he situado no meyo do *Rheuo* em huma rocha viva, e sempre reputado por inexpugnavel. Pediu Mons. de *Belleille* ao Marechal de *Coigni* alguns morteiros para o bombardar; e entre tanto, por nam perder tempo, trabalhou a favor de algumas peças de artilharia, que achou em *Villigen*, restabelecer huma ponte, que os inimigos tinham rompido, pela qual se comunicava a Cidade com o Castelo, porque haviam ainda deixado nella as traves, que faziam os parapetos. A vista deste trabalho se resolvêram os sitiados a pôr-lhe o fogo; porém as chamas se comunicaram tam rapidamente ao Castelo, que o Comandante se viu obrigado a render-se cõ toda a guarnição prisioneiro de guerra, por nam perecer cõ ella no incendio. Perdemos nesta expedição 12 homens, e o Marquêz de *Bense*, Capitam no Regimento dos Dragões dell'Rey.

Sabiu impresso o *Mercurio Histórico, e Politico* do mez de Agosto, traduzido na lingua Portuguesa. Vende-se em casa de *Joam de Buitrago* na rua Nova dos fêrros, defronte dos livreiros.